



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 11

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



Há duas lâmpadas: a alma e a mitsvá. Em cada uma, um pavio limitado atrai o azeite enraizado em Tohu — o intelecto humano e as coisas físicas deste mundo — e a combustão desse azeite se transforma em amor e numa ascensão sem medida; essa ascensão de baixo atrai “a Torá é luz”, a Luz Infinita de cima do tsimtsum, revelada neste mundo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/11/

A IDEIA CENTRAL

Há duas lâmpadas: a alma e a mitsvá. Em cada uma, um pavio limitado atrai o azeite enraizado em Tohu — o intelecto humano e as coisas físicas deste mundo — e a combustão desse azeite se transforma em amor e numa ascensão sem medida; essa ascensão de baixo atrai “a Torá é luz”, a Luz Infinita de cima do tsimtsum, revelada neste mundo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este biur explica o maamar anterior sobre “Aquele que Se eleva para sentar, que Se abaixa para ver”. Ele estabelece duas introduções. O azeite, que pode ser extraído de qualquer coisa, representa a Chochmá oculta em todas as coisas, e o azeite comum é o intelecto humano de noga. O tsimtsum ocultou a Luz Infinita para que o serviço do homem — sobretudo o estudo da Torá com bitul — revelasse essa luz abaixo tal como era antes da criação, como Rav Yehudá procurava fazer até mesmo em Nezikin. O maamar então descreve duas lâmpadas. Na lâmpada da alma, a alma divina é o pavio, uma linha medida, e o intelecto refinado é o azeite; enraizado em Tohu, ele se transforma no amor “com todo o teu me’od”, que somente uma alma num corpo pode alcançar. Como o fogo, esse amor se transmite sem limite e, por isso, é chamado luz. Na lâmpada da mitsvá, a mitsvá é o pavio e uma luz circundante que eleva a alma e os objetos físicos das mitsvot. O yud adicional de HaMagbihi é o yud que a mitsvá atrai para Malchut, elevando-a à sua fonte; HaMashpili lir’os é a revelação da Torá, clara como a visão.

ESQUEMA

- | | | |
|--|-----------------------------|--------|
| 1 | O azeite é sabedoria | ¶1-3 |
| <p>A primeira introdução: o azeite pode ser extraído de tudo porque a Chochmá está revestida em todas as coisas; o azeite sagrado provém da Chochmá suprema, e todo o outro azeite, de noga, o intelecto humano.</p> | | |
| 2 | “A Torá é luz” | ¶4-10 |
| <p>A segunda introdução: o tsimtsum na Malchut do Infinito existe para que a Torá estudada com bitul revele abaixo a luz de antes do tsimtsum, até mesmo em Nezikin, como fez Rav Yehudá.</p> | | |
| 3 | A lâmpada em geral | ¶11-12 |
| <p>O pavio é a linha de medida traçada após o tsimtsum; a luz sobre ele é a luz da Torá, acima de toda medida, que se acende por meio da combustão do azeite.</p> | | |

4	A lâmpada da alma	¶13-15
	A alma divina é o pavio, e a alma intelectual de noga é o azeite; enraizado em Tohu, o azeite se transforma em fogo, e Tikkun é construído a partir de Tohu.	
5	Por que é chamada luz	¶16-24
	O amor acima dos recipientes da alma, “com todo o teu me’od”, alcançado somente por meio do corpo, transmite-se sem limite como o fogo; é Or Chozer, que atrai para baixo “a Torá é luz”.	
6	A lâmpada da mitsvá	¶25-28
	A alma e a mitsvá precisam uma da outra; a mitsvá é o pavio e uma luz circundante que eleva a alma intelectual e os objetos físicos das mitsvot até a Luz Infinita.	
7	O yud de HaMagbihi	¶29-35
	O yud adicional é o yud que a mitsvá atrai para Malchut, transformando dalet em hei e elevando-a; o yehi do Zohar e o Yessod de Abá explicam esse yud inferior.	
8	Lashaves: sentar como Rei	¶36-38
	A ascensão estabelece Malchut na postura de quem está sentado, a postura dos reis: o corpo rebaixado, os pés erguidos acima da terra.	
9	HaMashpili lir’os	¶39
	A segunda parte do versículo é “a Torá é luz”: a Luz Infinita revelada na Torá Escrita e na Torá Oral com a clareza da visão, acima do amor que vem da audição.	

CONCEITOS-CHAVE

Tsimtsum (contração) צמצום

A ocultação da Luz Infinita na Malchut do Infinito, deixando um espaço vazio para os mundos. Ela ocorre somente na luz e apenas do ponto de vista dos mundos; seu propósito é que o serviço do homem revele abaixo a luz tal como era antes.

Bitul (autoanulação) ביטול

Estar anulado diante de D’us. O bitul revelado é o que o maamar chama de “luz”: a Luz Infinita presente abaixo tal como está acima.

Linha de medida (kav hamidá) קו המדה

A linha tênue de luz traçada após o tsimtsum, que proporcionala luz de forma medida. É o pavio da lâmpada e o amor medido da alma divina; o Zohar a chama botzina dekardina, uma lâmpada de escuridão.

Kelipat noga קליפת נוגה

O domínio “brilhante”, que não é inteiramente sagrado nem inteiramente mau, de onde provêm o intelecto humano e os objetos físicos. É o azeite da lâmpada, e sua raiz está em Tohu.

Tohu e Tikkun תהו ותיקון

Tohu tinha luz abundante em recipientes que se mantinham isolados, um abaixo do outro, e se quebraram; Tikkun é a luz atraída de forma medida ao longo de linhas, com interinclusão. O próprio Tohu é a base sobre a qual Tikkun é construído.

“Com todo o teu me’od” בכל מאדך

Amor e temor acima dos recipientes da alma, ilimitados em relação à pessoa, embora limitados em si mesmos. Alcançados por meio da teshuvá neste mundo, atraem para baixo a Luz Infinita verdadeiramente ilimitada.

Or Chozer (luz refletida) אור חוזר

Luz que ascende de baixo, a partir do refinamento de keli-pat noga: o grande amor de me’od, que, por sua vez, atrai para baixo a Luz Infinita.

Or Makif (luz circundante) אור מקיף

Luz grande demais para ser contida no interior, que circunda aquilo que eleva. As mitsvot a atraem para baixo como vestimentas ao redor da alma.

O yud dentro da hei יו"ד שבתוך הה"א

Malchut, por si só, é um dalet, “que nada possui de seu”; a mitsvá atrai um yud para dentro dela, transformando-a em hei e elevando-a à Malchut do Infinito. Esse é o yud adicional de HaMagbihi.

SEÇÃO 1 • 11-3

O azeite é sabedoria

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este título assinala que o maamar é um biur, uma explicação que retoma o maamar imediatamente anterior em Torah Ohr, que expôs o versículo “Aquele que Se eleva para sentar-Se”. Ele aprofunda os temas daquele maamar.

2 להבין ביאור הדברים ע"פ המגביהי לשבת² כו'. הנה צריך להקדים שני הקדמות. הא' מ"ש בפרדס³ הטעם שמכל הדברים נוכל להוציא שמן.

Para compreender a explicação dos assuntos com base no versículo “Aquele que Se eleva para sentar-Se” etc., é preciso primeiro apresentar duas introduções. A primeira é o que está escrito no Pardes sobre o motivo pelo qual se pode extrair óleo de todas as coisas,

O biur se propõe a explicar a discussão anterior sobre o versículo “Aquele que Se eleva para sentar-Se” (Tehilim 113:5), e começa com duas introduções. A primeira vem do Pardes, uma obra clássica de Cabalá, que pergunta por que se pode extrair óleo de toda substância.

כמו שעושין בתקון הרפואות. הוא לפי שכולם בחכמה עשית⁴ ונמצא בכל הדברים מלובש בחינת חכמה זהו בחינת השמן שהוא בחי' חכמה

como se faz no preparo de remédios. Isso ocorre porque “Tu fizeste todos eles com sabedoria”; portanto, em todas as coisas está revestido o nível de Chochmá (sabedoria). Esse é o nível do óleo, que corresponde a Chochmá,

Pode-se extrair óleo de qualquer coisa, como se faz no preparo de remédios, porque Tehilim diz que D'us fez todas as coisas “com sabedoria”. Portanto, Chochmá está revestida em cada coisa criada, e o óleo — a riqueza oculta que pode ser extraída de uma substância — representa essa Chochmá.

כמ"ש בזוהר דיין הוא בינה ושמן חכמה. ולכן כתיב אשה חכמה מתקוע⁵ כי תקוע אלפא לשמן.^{6,7}

como está escrito no Zohar, que o vinho é Biná (entendimento) e o óleo é Chochmá. Por isso está escrito: “uma mulher sábia de Tekoa”, pois “Tekoa é a primeira em óleo”.

O Zohar associa o vinho a Biná e o óleo a Chochmá. Por isso, a “mulher sábia” que Yoav mandou chamar era de Tekoa, cidade que a Mishná identifica como a primeira em óleo: sabedoria e óleo estão ligados.

3 והנה שמן הטוב ושמן המשחה^{8,9} הוא בחכמה דקדושה שבע"ס עליונות. וע"ז נאמר כשמן הטוב¹⁰ כו' זקן אהרן כו'

Ora, o óleo bom e o óleo da unção estão na Chochmá (sabedoria) da santidade, que se encontra nas dez Sefirot superiores. E a respeito disso foi dito: “Como o óleo bom”, etc., “a barba de Aharon”, etc.,

Os óleos mais refinados — o “óleo bom” e o óleo da unção do Santuário — provêm da Chochmá da santidade nas dez Sefirot superiores. Tehilim descreve o “óleo bom” escorrendo sobre “a barba de Aharon”, uma imagem da sabedoria sagrada fluindo para baixo.

וכמ"ש בזוהר ויקרא ופי' אמור.¹¹ אבל שאר כל השמנים הם מנוגה ובנוגה הוא בחי' חכמה שבשכל אנושי.¹²

como está escrito no Zohar, em [Parashat] Vayikra e em Parashat Emor. Mas todos os outros óleos provêm de nogá, e em nogá encontra-se o nível da Chochmá que há no intelecto humano.

Cita-se aqui o Zohar sobre Vayikra e Emor. Todos os outros óleos provêm de nogá, o âmbito “luminoso” que não é inteiramente sagrado nem inteiramente mau, e a sabedoria de nogá é o intelecto humano comum.

SEÇÃO 2 • 14-10

“A Torá é luz”

4 והקדמה השנית הוא פי' מ"ש ותורה אור.¹³ כי הנה פי' אוא"ס הוא מלי' דא"ס שבה כל הצמצום הנז' בתחלת ספר עה"ח.¹⁴ שנעשה בחי' צמצום בהאור להיות נעשה מקום פנוי וחלל שהכל הוא באוא"ס בהאור דוקא.

A segunda introdução é o significado do que está escrito: “e a Torá é luz”. Pois o significado da Luz Infinita (Or Ein Sof) é a Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), na qual está todo o tsimtsum (contração) mencionado no início do livro Etz Chaim: ocorreu um tsimtsum na luz, para que se formassem um espaço desocupado e um vazio. Pois tudo isso se dá na Luz Infinita, especificamente na luz,

A segunda introdução explica as palavras “e a Torá é luz” (Mishlei 6:23). Aqui, “a Luz Infinita” significa a Malchut do Infinito, o nível em que ocorreu o tsimtsum descrito no início de Etz Chaim: a luz foi retirada, deixando um “espaço desocupado” no qual os mundos finitos pudessem existir. O Alter Rebbe enfatiza que toda a contração ocorreu somente na luz.

5 ולא במהו"ע ממש ח"ו. והכוונה בצמצום זה הוא כדי שאח"כ ע"י עבודת האדם בעוה"ז שיתהווה ע"י צמצום זה יומשך להיות גלוי מל' דא"ס כמו קודם שנברא.

[e] não na Sua própria essência e existência, D'us nos livre. O propósito deste tsimtsum é que, posteriormente, por meio do serviço do homem neste mundo, que vem a existir por meio deste tsimtsum, [a luz] seja atraída para baixo, de modo que haja uma revelação da Malchut do Infinito (Ein Sof), como antes de [o mundo] ser criado.

A contração ocorre somente na luz, nunca na própria essência de D'us. Seu propósito é que o homem, servindo a D'us no mundo que o tsimtsum tornou possível, faça com que a Malchut do Infinito volte a se revelar, tal como era antes da criação.

פ"י כמו שהאור הוא קודם הצמצום כך יהיה ממש הגלוי למטה שלא יסתיר הצמצום כלל.

Isto é: assim como a luz existe antes do tsimtsum, exatamente assim será a revelação abaixo, de modo que o tsimtsum não encubra absolutamente nada.

O objetivo é que a revelação abaixo seja exatamente como a luz antes do tsimtsum. Então, a contração já não ocultaria absolutamente nada.

6 וכמ"ש אני ראשון ואני אחרון¹⁵ ומבלעדי וגו'. פ"י אני ראשון כמו שהיה קודם הצמצום ואני אחרון היינו כמ"ש ונשגב ה' לבדו כו'.

Como está escrito: "Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim", etc. Isto é: "Eu sou o primeiro", como [Ele] era antes do tsimtsum; e "sou o último" significa, como está escrito: "E D'us sozinho será exaltado", etc.

O versículo de Yeshayahu "Eu sou o primeiro e sou o último" é interpretado como etapas da revelação. "Primeiro" refere-se a D'us como era antes do tsimtsum, e "último" refere-se ao futuro, quando "D'us sozinho será exaltado".

ומבלעדי היינו באמצעות שנעשה בחי' הצמצום וההסתר יהיה ג"כ אין לנו מלך אלא אתה שיהיה גלוי הבטול שלא יהיה הסתר והעלם. והמשכה זו היא ע"י התורה.

E "além de Mim" refere-se ao período intermediário, quando se estabeleceu o nível de tsimtsum e ocultação: também então será "não temos rei senão Tu", de modo que a autoanulação (bitul) seja revelada e não haja ocultação nem encobrimento. E essa transmissão se dá por meio da Torá.

O Alter Rebe interpreta "além de Mim" como a etapa intermediária: o mundo atual de tsimtsum e ocultação. Mesmo aqui, o objetivo é "não temos rei senão Tu", um bitul manifesto, sem nada que oculte D'us; e é a Torá que o realiza.

וזהו ותורה אור שממשיך בחי' גילוי אוא"ס כמו קודם הצמצום גם לאחר הצמצום. (וזהו מתניתין מלכתא המשכת גלוי מלכות דא"ס האור שלמעלה מהצמצום).

E este é [o significado de] “e a Torá é luz”: ela transmite o nível da revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) como [era] antes do tsimtsum, também depois do tsimtsum. (E este é [o significado de] “a Mishná é uma rainha”: a transmissão da revelação da Malchut do Infinito (Ein Sof), a luz que está acima do tsimtsum.)

Este é o significado de “a Torá é luz”: a Torá conduz a revelação da Luz Infinita, tal como era antes do tsimtsum, para o mundo posterior ao tsimtsum. O parêntese acrescenta que é por isso que a Mishná é chamada de rainha (malketa): ela transmite a Malchut do Infinito, a luz acima da contração.

וזהו ענין רב יהודא כולי תנויי' בנזיקין¹⁶ הוה והי' פטור מן התפלה כו' לפי שהשתלשלות הם בחי' העלם והסתר

E este é o assunto de Rav Yehudah: “todo o seu estudo era sobre Nezikin”, e ele estava isento da oração, etc. Pois a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) é [um estado] de ocultação e encobrimento,

O Talmud relata que, no tempo de Rav Yehudah, todo o estudo era sobre Nezikin, a ordem da Mishná sobre danos, e o maamar acrescenta que ele estava isento da oração. A explicação parte do princípio de que a cadeia dos mundos é, por sua natureza, ocultação.

כמ"ש ישת חשך סתרו¹⁷ דזה קאי על התהוות בחי' הכתר כי החכמ' נק' אור שהוא בחי' גלוי כמו está escrito: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”. Isso se refere à formação do nível de Kéter (a Coroa); pois Chochmá (sabedoria) é chamada de luz, por ser o nível da revelação,

Tehilim diz que D'us “fez da escuridão Seu esconderijo”, e o Alter Rebe aplica isso à formação de Kéter, o nível acima do intelecto. Chochmá, em contraste, é chamada de luz porque é a primeira revelação.

כמ"ש ראשית חכמ' ¹⁸ ראשית הגלוי והכתר שלמעלה מן החכמה ואינו מאיר ומתגלה נק' אצלנו בשם חשך לפי שאינו מושג.

como está escrito: “o princípio da sabedoria”: o princípio da revelação. E Kéter, que está acima de Chochmá e não brilha nem se revela, é chamado, em relação a nós, de “escuridão”, porque não é apreendido.

“O princípio da sabedoria” é interpretado como “o princípio da revelação”. Kéter está acima de Chochmá e não brilha abertamente; por isso, do nosso ponto de vista, é chamado de escuridão, simplesmente porque não podemos apreendê-lo.

וכמ"ש בזהר פ' בראשית (דל"ב ע"א)¹⁹ (ועמ"ש ע"פ שחורה אני^{20, 21} כו' בענין שהתורה ניתנה אש שחורה ע"ג אש לבנה).

Como está escrito no Zohar, Parashat Bereshit (página 32a). (E veja o que está escrito sobre [o versículo] “Sou negra”, etc., a respeito do tema de que a Torá foi dada como fogo negro sobre fogo branco.)

O Zohar sobre Bereshit é citado como fonte. O leitor também é remetido ao maamar sobre “Sou negra”, em Shir HaShirim, a respeito da Torá que foi dada como fogo negro sobre fogo branco; ali, o nível que transcende a apreensão também é chamado de negro.

וגם לכן נק' הכתר חשך שהוא העלם לאו"ס²² והחכמה היא העלם הכתר שאינו מאיר כ"א ע"י החכמה נמצא החכמה מעלים ומסתיר על הכתר.

E também por isso Kéter é chamado de escuridão: é um ocultamento da Luz Infinita. E Chochmá é um ocultamento de Kéter, que não brilha a não ser por meio de Chochmá; portanto, Chochmá oculta e encobre Kéter.

Kéter também é chamado de escuridão por uma segunda razão: ele oculta a Luz Infinita. Da mesma forma, Chochmá oculta Kéter, que brilha somente por meio de Chochmá; assim, cada nível vela aquele que está acima dele.

ולכן נק' קו המדה בוצינא דקרדוניתא^{23, 24, 25} מלשון חטי קרדנייתא²⁶ שהוא ענין קדרות ושחרות לפי שצ"ל מדה וגבול עד כאן בחי' חכמה.²⁷

E por isso a linha de medida (kav hamidá) é chamada botzina dekardinusa, termo derivado de “trigo kardenaisa” (chitei kardenaisa), que denota obscuridade e negrume; pois deve haver medida e limite: “até aqui é o nível de Chochmá”,

A linha de medida, o kav que estabelece limites, é chamada no Zohar de botzina dekardinusa. O Alter Rebe deriva esse nome do “trigo kardenaisa” mencionado no Talmud, que, segundo ele, significa obscuridade e negrume: a própria medida, ao dizer “Chochmá chega somente até aqui”, é uma espécie de escuridão.

7 וע"כ בחי' בינה כו'. שכ"ז הוא חשך ולא אור. אבל אור הוא גלוי הבטול להיות או"ס למטה כמו למעלה מהצמצום כו'.

[e] “até aqui é o nível de Biná (entendimento)”, etc. Tudo isso é escuridão, e não luz. Mas luz é a revelação da autoanulação, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof) esteja embaixo como [está] acima do tsimtsum, etc.,

A medida prossegue nível por nível: “até aqui é Biná”, e todos esses níveis medidos são escuridão, não luz. No sentido do maamar, luz é a autoanulação revelada, na qual a Luz Infinita está presente embaixo exatamente como está acima do tsimtsum.

וכמו שהוא קמיה ית' שהצמצום אינו אלא לגבי העולמות כנודע. והיינו דוקא ע"י התורה מגלה עמקות מני חשך²⁸ ממעמקים קראתיך הוי"ה²⁹

assim como está diante Dele, bendito seja, pois o tsimtsum se aplica somente em relação aos mundos, como se sabe. E isso ocorre especificamente por meio da Torá: “Ele revela coisas profundas a partir da escuridão”; “Das profundezas clamei a Ti, D'us.”

Diante do próprio D'us, o tsimtsum nada oculta; ele existe somente do ponto de vista dos mundos. Essa verdade oculta é revelada especificamente por meio da Torá, como dizem os versículos: “Ele revela coisas profundas a partir da escuridão” e “Das profundezas clamei a Ti”.

כי התורה היא בחי' חכמה שנמשכה ממלכות דא"ס (שהיא בחי' מו"ס דעתיקא שבחי' כתר ועתיק נק' מל' דא"ס. וכנודע שמבחי' מל' דא"ק נעשה כתר לאצי')

Pois a Torá é o nível de Chochmá, que é extraído da Malchut do Infinito (Ein Sof) (que é o nível do cérebro oculto (mocha stima'ah) de Atik; pois o nível de Kéter e Atik é chamado Malchut do Infinito; e, como se sabe, do nível de Malchut de Adam Kadmon tornou-se Kéter de [o Mundo de] Atsilut),

A Torá é Chochmá, extraída da Malchut do Infinito. O parêntese identifica essa Malchut com o cérebro oculto (mocha stima'ah) de Atik, o nível interior de Kéter, e recorda que a Malchut de Adam Kadmon, o nível primordial acima de todos os mundos, torna-se o Kéter de Atsilut.

ושם שורה אור א"ס ב"ה בבחי' לא שנית³⁰ ממש שאין שם העלם והסתר כלל. וכמ"ש יהי אור זו חכמה³¹ והכתר נק' אויר.

e ali repousa a Luz do Infinito, bendito seja Ele, no sentido exato de “Eu não mudei”, pois ali não há ocultação nem encobrimento algum. E como está escrito: “Haja luz”: isso é Chochmá; e Kéter é chamado avir (ar).

Em Chochmá, a Luz Infinita repousa sem mudança, como em “Eu, D'us, não mudei”, sem qualquer ocultação. “Haja luz”, na Torá, refere-se a Chochmá, ao passo que Kéter, que não brilha abertamente, é chamado avir, “ar”.

ורב יהודה שהיה אדם גדול מאד³² היה יכול להמשיך בטול עליון ע"י שהיה בטל בעצמו בק"ש כי מן הק"ש לא היה פטור רק מן התפלה.³³

E Rav Yehudá, que era um homem muito grandioso, podia atrair a autoanulação suprema por meio de sua própria autoanulação (batel) durante a leitura do Shemá; pois não estava isento senão da oração, e não do Shemá.

Rav Yehudá, um homem muito grandioso, podia atrair a autoanulação suprema porque ele próprio se encontrava num estado de autoanulação ao recitar o Shemá. O maamar observa que ele estava isento da oração, mas não do Shemá.

8 ורצה להמשיך גם בנזיקין מקום הקליפות שהם ארבעה אבות נזיקין³⁴ שיהיה בלע המות לנצח³⁵ וכמו שיהי' לע"ל בעת תח"ה שיחיו העצמות ויקרם עליהם עור ובשר³⁶

E desejou estender [isso] também a Nezikin, o domínio das kelipot, que são as quatro categorias principais de danos, para que “Ele tragasse a morte para sempre”, como ocorrerá no futuro, na época da ressurreição dos mortos, quando os ossos reviverão e sobre eles “se formarão” pele e carne,

Rav Yehudá desejava levar essa autoanulação (bitul) até mesmo a Nezikin, as leis dos danos, cujas “quatro categorias principais de danos” representam o domínio das kelipot. O objetivo é o futuro, quando “Ele tragará a morte para sempre”, na ressurreição, quando os ossos voltarão a viver e serão cobertos de pele e carne.

כמ"ש גבי עצמות דיחזקאל³⁷ שיהיה גשמיות ממש ואעפ"כ יהיו נהנין מזיו השכינה בלי אכילה ושתיה³⁸ לפי שימושך בטול עליון גם בגשמיות ממש וכמארז"ל עתידים צדיקים³⁹ שיאמרו לפניו קדוש שיהא קודש שורה למטה.

como é dito a respeito dos ossos de Yechezkel: que haverá corporeidade concreta e, apesar disso, eles desfrutarão do esplendor da Shechiná (Presença Divina) sem comer nem beber, pois a autoanulação superior será estendida também à corporeidade concreta. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “No futuro, ‘santo’ será dito diante dos justos”: isto é, a santidade repousará embaixo.

A visão de Yechezkel dos ossos secos mostra que os ressuscitados serão plenamente físicos e, ainda assim, desfrutarão do esplendor da Shechiná sem comer nem beber, pois a autoanulação superior alcançará a própria corporeidade. Por isso os Sábios dizem que “santo” será dito diante dos justos: a santidade repousará embaixo.

9 ועל דרך זה היתה תורתו של רב יהודא ושל רבי שמעון בן יוחאי שהיתה תורתם כבחינת בטול ממש לאור אין סוף ולא הם המדברים ד"ת אלא דבר ה' בפיהם כו'.

Assim era a Torá de Rav Yehudá e de Rabi Shimon ben Yochai, cuja Torá era sua ocupação: sua Torá estava em estado de verdadeira autoanulação (bitul) perante a Luz Infinita (Or Ein Sof), e não eram eles que falavam as palavras da Torá; antes, a palavra de D'us estava em sua boca, etc.

Rav Yehudá e Rabi Shimon ben Yochai são descritos como homens “cuja Torá era sua ocupação”: seu estudo era uma completa autoanulação perante a Luz Infinita. Não eram eles que falavam as palavras da Torá; a palavra de D'us falava por meio deles.

10 וזהו ענין מתניתין מלכתא כמלך שמצוה כו'. שיש בחי' עבד שלומד כדי שידע רצון וגזירת המלך. ויש בחינת מלך שהוא הגוזר עצמו כו'.

E este é o sentido de “a Mishná é uma rainha”, como um rei que ordena etc. Pois há o nível de um servo, que estuda para conhecer a vontade e o decreto do rei; e há o nível de um rei, que é ele próprio quem decreta etc.

A Mishná é chamada de rainha porque há duas maneiras de estudar: como um servo, que estuda para saber o que o rei deseja e decretou, ou como um rei, que é ele próprio quem decreta.

ולכן במרע"ה נאמר ויהי בישרון מלך⁴¹ כו'. נמצא היוצא מהקדמה זו השניה דפי' ותורה אור הוא שע"י עסק התורה בבטול ממשיכים בחינת אוא"ס ממש שלמעלה מהצמצום שיהי' מתגלה למט' בעשי'

E por isso se diz sobre Moshe Rabbeinu, que a paz esteja sobre ele: “E ele foi rei em Yeshurun” etc. Conclui-se que o resultado desta segunda introdução, acerca do significado de “e a Torá é luz”, é que, por meio do estudo da Torá com verdadeira autoanulação (bitul), atrai-se o nível da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum (contração), para que ela seja revelada abaixo, no [Mundo de] Assiá,

Por essa razão, a Torá chama Moshe de “rei em Yeshurun”. A conclusão da segunda introdução é que o estudo da Torá com bitul atrai a Luz Infinita de acima do tsimtsum, para que ela seja revelada até mesmo em Assiá, o mundo mais baixo.

כמו שהיה רב יהודה תנוי' בניזקין להפך חשוכא דוקא לנהורי' [ועמ"ש בפ' בראשית ע"פ צאנה וראנה.⁴²

como Rav Yehudah se dedicava ao estudo de Nezikin, para transformar especificamente a escuridão em luz. E veja o que está escrito na Parashá de Bereshit sobre [o versículo] “Ide e vede”.

O estudo de Nezikin por Rav Yehudah tinha como objetivo transformar a própria escuridão em luz. Aqui se abre um colchete no texto hebraico, que se fecha no final do parágrafo 12; a passagem entre colchetes começa remetendo o leitor ao maamar da Parashá de Bereshit sobre “Ide e vede”.

SEÇÃO 3 • 111-12

A lâmpada em geral

11 ועפ"י יובן ענין הנר והאור דרך כלל. כי הנה הפתילה זהו חוט ועליו נמשך האור ובחי' החוט רומז לבחי' צמצום האור שע"י הצמצום נמשך רק קו וחוט לבד

Com base nisso, compreender-se-á, em termos gerais, o tema da lamparina e da luz. Pois o pavio é um fio, e a luz se estende sobre ele; e o aspecto do fio alude ao tsimtsum (contração) da luz, pois, por meio do tsimtsum, estendeu-se somente uma linha (kav) e um fio.

Com as duas introduções estabelecidas, pode-se explicar a imagem da lamparina. O pavio é um fio sobre o qual repousa a luz, e o fio alude ao tsimtsum, por meio do qual somente uma linha tênue, o kav, foi estendida para o espaço vazio.

ואח"כ נמשך קו זה להאיר במדה ומשקל ונקי' קו המדה ויש בזה כמה בחי' בענין הקו המדה ונקי' ג"כ פתיל (וכמ"ש בזהר פקודי דף רל"ג ע"א) ע"פ ופתיל פשתים בידו וקנה המדה ⁴³ כו'.

E, depois, essa linha se estendeu para iluminar com medida e proporção, sendo chamada de linha de medida (kav hamidá). Há vários aspectos nesse tema da linha de medida, que também é chamada de cordão (pesil) (como está escrito no Zohar, Pekudei, página 233a), sobre [o versículo] “e um cordão de linho em sua mão, e a cana de medir”, etc.:

Essa linha então se estende para iluminar em porções medidas, razão pela qual é chamada de linha de medida. O Zohar, em Pekudei, ao tratar da visão de Yechezkel de um homem com “um cordão de linho em sua mão e a cana de medir”, chama-a de cordão (pesil), palavra relacionada a pesilá, pavio.

ולזמנין קנה המדה ולזמנין קו המדה ועל דא פתיל וקנה כו' דקנה המדה זהו ענין המדידה דעלמא דאתכסיא שנקי' ים שמדה זו הוא ע"י הקנה שגדל אצל המים. ⁴⁴

“Às vezes, a cana de medir, e às vezes, a linha de medida; por isso, cordão e cana”, etc. Pois a cana de medir corresponde à medida do mundo oculto, que é chamado de mar; essa medida é feita por meio da cana, que cresce junto à água.

O Zohar distingue a cana de medir da linha de medida. A cana mede o mundo oculto, chamado de mar, apropriadamente, pois uma cana cresce junto à água.

12 ומדידו דעלמא דאתגליא הנקי' יבשה הוא ע"י פתיל כו'. ועכ"פ בחי' הפתילה זהו בחי' קו המדה.

E a medição do mundo revelado, chamado terra seca, é feita por meio do cordão etc. De todo modo, o nível do pavio é o nível da linha de medida.

O cordão mede o mundo revelado, chamado terra seca. De qualquer maneira, o pavio é a linha de medida: um canal limitado.

אך האור הנתלה בפתילה זהו בחי' תורה אור שהוא המשכת אוא"ס שלמעלה מהצמצום והמדה וכמ"ש ארוכה מארץ מדה⁴⁵

Mas a luz suspensa no pavio é o nível de “a Torá é luz”, isto é, a extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima do tsimtsum e da medida, como está escrito: “Sua medida é mais longa do que a terra”;

A luz suspensa no pavio é “a Torá é luz”: a Luz Infinita que está acima do tsimtsum e acima de toda medida. O versículo de Iyov, “sua medida é mais longa do que a terra”, é citado a respeito dessa luz que transcende a medida.

וכמ"ש במ"א שזהו ענין הברכות דיעקב ע"י יצחק דוקא כי יצחק הוא בחי' גבור' דע"י שרש ומקור קו המדה לכן נתברך יעקב על ידו.

e, como é explicado em outro lugar, este é o sentido das bênçãos de Yaakov [que vieram] especificamente por meio de Yitschac: pois Yitschac é o nível da Guevurá (contenção) de Atik Yomin, a raiz e a fonte da linha de medida; por isso, Yaakov foi abençoado por meio dele.

Em outro lugar, isso é explicado como a razão pela qual as bênçãos de Yaakov vieram especificamente por meio de Yitschac. Yitschac é a Guevurá de Atik Yomin, a própria raiz e fonte da linha de medida; assim, uma bênção concedida por ele podia acrescentar luz além da medida.

שהברכה היא מטל השמים זו מקרא ומשמני הארץ⁴⁶ זו משנה. שע"י יומשך תוספת אור יותר לאין שיעור על עיקר האור שע"פ המדה כו'.

Pois a bênção é “do orvalho dos céus”: isto é, a Escritura; “e da gordura da terra”: isto é, a Mishná. Por meio disso, será estendida uma luz adicional, incomensuravelmente maior, além da luz essencial que corresponde à medida etc.

A bênção de Yitschac, “do orvalho dos céus e da gordura da terra”, é interpretada como referência à Escritura e à Mishná. Por meio delas, acrescenta-se à luz básica, que vem de acordo com a medida, uma luz que está além de toda medida.

ועיקר אחיזת האור בפתילה הוא ע"י כליון השמן שהוא בירור חכמה דק"נ שכל אנושי כנ"ל בהקדמה ראשונה. והיינו כשהוא נכלל באור שבטל לגמרי לבחי' ותורה אור]:

E o principal vínculo da luz com o pavio se dá por meio do consumo do óleo, que é o refinamento da Chochmá da kelipá nogá — o intelecto humano —, como mencionado acima, na primeira introdução. Isto é, quando ele é absorvido na luz que está inteiramente anulada ao nível de “e a Torá é luz”.

A luz se prende ao pavio principalmente por meio do consumo do óleo, que representa o refinamento do intelecto humano da kelipá nogá, conforme a primeira introdução. Isso ocorre quando o intelecto é absorvido numa luz inteiramente anulada a “a Torá é luz”; a passagem entre colchetes se encerra aqui.

SEÇÃO 4 • 113-15

A lâmpada da alma

13 ועתה נבא לביאור הענין. לבאר ענין שני הבחי' נר. האחד מ"ש נר הוי"ה נשמת אדם⁴⁷ שהנשמה לבדה היא בחי' נר. ובנר יש השלשה בחי' הנ"ל.

Agora passaremos à explicação do assunto: explicar as duas espécies de lâmpada. A primeira é o que está escrito: "A lâmpada de D'us é a alma do homem", em que somente a alma é uma lâmpada; e numa lâmpada há os três aspectos mencionados acima:

Agora o maamar se volta ao seu tema principal: duas espécies de lâmpada. A primeira é a própria alma: "A lâmpada de D'us é a alma do homem"; e, como qualquer lâmpada, ela tem luz, pavio e óleo.

אור ופתילה ושמן. א"כ יש כ"ז בהנשמה עצמה. הנר הב' הוא כמ"ש כי נר מצוה ותורה אור.⁴⁸ ויש בזה ג"כ ג' בחינות הנ"ל.

luz, pavio e óleo. Portanto, tudo isso se encontra na própria alma. A segunda lâmpada é aquela a que se refere o que está escrito: "Pois uma mitzvá é uma lâmpada, e a Torá é luz"; e também nela há os três aspectos mencionados acima.

A segunda lâmpada é a mitzvá, como em "uma mitzvá é uma lâmpada, e a Torá é luz"; ela também possui os mesmos três elementos.

והענין כי הנה נר הוי"ה נשמת אדם היא נה"א (ולא הנה"ב שעדיין צריכה להתברר ואינה נק' בשם נר הוי"ה דהא לא כתיב נר אלקים)

A explicação é: "A lâmpada de Havayá, a alma do homem" é a alma divina (e não a alma animal, que ainda precisa ser refinada e não é chamada de "lâmpada de Havayá", pois não está escrito "lâmpada de Elokim"),

A "lâmpada de Havayá" é a alma divina. A alma animal não está incluída, pois ainda precisa ser refinada, e o versículo diz "lâmpada de Havayá", não "lâmpada de Elokim".

שהיא א"צ תקון⁴⁹ לעצמה והיא הפתילה שממשכת האור הוא הבטול העליון ואו"ס מלי' דא"ס ששם הוא התחלת הקו וחוט המתלבש בע"ס דאצי' מקור ושרש נה"א.

que não precisa de retificação para si mesma. Ela é o pavio que atrai a luz, que é a autoanulação (bitul) superior: a Luz Infinita (Or Ein Sof), a Malchut do Infinito (Ein Sof), onde se inicia a linha de luz (kav) e o fio, que se reveste nas dez Sefirot de [o Mundo de] Atsilut, a fonte e raiz da alma divina.

A alma divina não precisa de retificação para si mesma, como afirma o Tanya em nome de Etz Chaim. Ela é o pavio que atrai a luz: a autoanulação superior da Malchut do Infinito, onde começa o kav, antes de se revestir nas dez Sefirot de Atsilut, a raiz da alma divina.

ונקראת הנה"א ג"כ פתילה יעקב חבל נחלתו.⁵⁰ על כן בכח הנה"א להמשיך האור והבטול עד שהשמן הוא חכמה שבשכל אנושי שבנפש השכלית דנוגה נמשך אחר הפתילה.

E a alma divina também é chamada de pavio: “Yaakov é a corda de Sua herança.” Portanto, a alma divina tem o poder de atrair a luz e a autoanulação, até que o óleo — que é a Chochmá (sabedoria) no intelecto humano, presente na alma intelectual de nogá — seja atraído pelo pavio.

A alma divina também é chamada de pavio, como em “Yaakov é a corda de Sua herança”. Por meio dela, a luz e a autoanulação são atraídas para baixo, até que o óleo — o intelecto humano da alma intelectual de nogá — seja atraído pelo pavio, assim como o óleo sobe pelo pavio.

14 והנה השמן הנמשך אחר הפתילה הוא השורף ונכלה הכל עד שנעשה ממנו אש גמור שהוא הגורם הדלקת האש הרבה לפי שהוא הוא הדולק עד שנתהפך ממש להיות כאש משא"כ הפתילה.

Ora, o óleo que é puxado ao longo do pavio é o que queima e é inteiramente consumido, até se tornar fogo completo. É ele que provoca a grande ignição da chama, pois é justamente aquilo que arde, até se transformar literalmente em fogo; o mesmo não ocorre com o pavio.

O óleo que sobe pelo pavio é o que queima e se consome até se tornar fogo puro; é o verdadeiro combustível da chama. O pavio não se transforma em fogo da mesma maneira.

והכח הזה בשמן דק"נ יותר מכנה"א הפתילה הוא לפי שעיקרו מעולם התהו שהוא למעלה מעלה

E esse poder no óleo da kelipá de nogá, mais do que na alma divina, o pavio, deve-se ao fato de sua raiz essencial provir do Mundo de Tohu, que está muito acima.

O óleo, que representa a kelipá de nogá, tem esse poder mais do que a alma divina (o pavio) porque sua raiz está no Mundo de Tohu, que é muito elevado.

(כי בתהו היה רבוי האור שזהו יותר מבחי"י המדה דקו המדה דתקון) אלא לפי שהיו זת"י נשברו.

(pois em Tohu havia uma abundância de luz, maior do que o nível da medida do kav mensurador de Tikun); mas, como estavam um abaixo do outro, quebraram-se.

Tohu tinha uma abundância de luz, maior do que a luz medida pelo kav no Mundo de Tikun. Seus recipientes quebraram-se porque suas Sefirot estavam uma abaixo da outra, cada uma isolada.

דהיינו לפי שלא הי' התכללות וההתכללות הוא התקון שנמשך דרך קוים כמ"ש באילן.⁵¹ וזהו ענין נשמת אדם⁵² א' דם

Isto é, porque não havia inclusão mútua; e a inclusão mútua é Tikun, cuja luz se estende por meio de linhas (kavim), como está escrito no Ilan. E este é o sentido de “a alma de adam (homem)”: alef, dam (sangue).

Não havia inclusão mútua entre elas, e a inclusão mútua é a essência de Tikun, cuja luz flui por meio de linhas (kavim), como descreve o Ilan. Então, “a alma de adam”, no versículo, é lida como alef-dam, “alef” e “sangue”, introduzindo a comparação que vem a seguir.

כמו שהדם סובב והולך בכל האברים נעוץ תחלתו בסופן⁵³ עד שלכאב הראש מקיז דם ברגל כו'. כך הוא המשכת הנשמה נפש אלקית.

Assim como o sangue circula e percorre todos os membros, “o começo deles está encravado no fim deles”, a ponto de que, para uma dor de cabeça, sangra-se o pé etc., assim também é a extensão da alma, a alma divina.

O sangue circula por todos os membros, de modo que o começo e o fim estão ligados; por isso, tirar sangue do pé pode aliviar uma dor de cabeça. A alma divina é estendida da mesma maneira, conectando o que é mais elevado ao que é mais baixo.

15 והכל הוא רק כדי לברר הנפש השכלית שתתהפך ממש באש שלמעלה שיהי' מאיר בה אור א"ס ממש כמו למעלה כי מתהו ממש נעשה תקון שמעקודים נקודים נעשה ברודים.⁵⁴

E tudo isso tem por único objetivo refinar a alma intelectual, para que ela seja efetivamente transformada no fogo do Alto, de modo que a Luz Infinita (Or Ein Sof) brilhe nela de fato, como no Alto. Pois de Tohu propriamente dito se faz Tikun: de Akudim [e] Nekudim se faz Berudim.

O objetivo de todo o processo é refinar a alma intelectual até que ela se transforme no fogo do Alto e a Luz Infinita brilhe nela como brilha no Alto. Tikun é construído a partir do próprio Tohu: dos mundos que a Cabalá chama Akudim e Nekudim surgiu Berudim, a ordem de Tikun.

וזאת היא בחי' נר הנשמה שהיא נפש אלקית שהיא הפתילה שעיקר הנר היא הפתילה והשמן הוא בירור הנפש השכלית. ומזה נעשה אור הוא הבטול העליון כו' כנ"ל.

E este é o nível da lâmpada da alma: a alma divina é o pavio, pois a essência da lâmpada é o pavio, e o óleo é o refinamento da alma intelectual. E disso se faz a luz, que é o bitul supremo, etc., como mencionado acima.

Esta é a lâmpada da alma: a alma divina é o pavio, a parte essencial da lâmpada, e o óleo é a alma intelectual refinada. Do encontro de ambos vem a luz, o bitul supremo descrito anteriormente.

Por que é chamada luz

16 והנה הטעם שנק' הבטול הזה בשם אור. וגם מה שנמשך ע"י כליון השמן דוקא שהוא הוא שנעשה אש ואור גמור.

Ora, [quanto] à razão pela qual essa autoanulação (bitul) é chamada de "luz", e também por que ela é despertada especificamente pelo consumo do azeite, pois é o azeite que se transforma em fogo e em luz plena,

São levantadas duas perguntas: por que essa autoanulação (bitul) é chamada de "luz", e por que ela provém especificamente do consumo do azeite, que se transforma em fogo e em luz plena.

משא"כ הפתילה. וכבר מילתא אמורה שהוא מפני ששרשה מעולם התהו. אך ביאור הענין הוא ע"פ המבואר בדוכתי טובא.

o que não ocorre com o pavio: já foi dito que isso se deve ao fato de sua raiz estar no Mundo do Tohu. Mas a explicação do assunto se baseia no que é explicado em muitos lugares:

O pavio não se transforma em fogo dessa maneira. A resposta breve, já apresentada, é que a raiz do azeite está no Tohu; a explicação mais completa baseia-se numa distinção exposta em muitos lugares da Chassidut.

איך שיש ב' בחי' אהבה ויראה. האחת האהבה והיראה שהיא מוגבלת לפי שיעור השגת הנפש כו'.

há dois níveis de amor e temor. O primeiro é o amor e o temor limitados pela medida da compreensão da alma, etc.

Há dois níveis de amor e temor a D'us. O primeiro é limitado pela medida do que a alma compreende.

17 והב' הוא האה"ר ויראה עצומה למעלה מכדי אשר תוכל הנפש שאת בהשגתה כו'. והיא הבאה מבחי' ההתבוננות בסוכ"ע המקיף לכל העולמות בשוה. ובחי' הראשונה נק' בכל נפשך.⁵⁵ ועד"ז הי' אהוי"ר של הנשמה בג"ע לפ"ע ההשגה.

A segunda é o grande amor e o temor imenso, além do que a alma pode suportar em sua compreensão etc.; ela vem da contemplação da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que envolve todos os mundos igualmente. O primeiro nível é chamado "com toda a tua alma". E desse modo era o amor e o temor da alma no Gan Eden, conforme a medida de [sua] compreensão.

O segundo nível é um grande amor e um temor imenso, além do que a alma pode comportar por meio do entendimento; ele vem da contemplação da luz que circunda igualmente todos os mundos (sovev kol almin). O primeiro nível, limitado, corresponde a "com toda a tua alma", e é o tipo de amor que a alma tinha no Gan Eden, de acordo com sua compreensão.

18 והשנית נקי בכל מאדך.⁵⁶ כי מאד פ"י בלי גבול.⁵⁷ היינו שאין כלי הלב מכיל האהבה ויראה העצומי עד שנעשה בחי אור מקיף.

A segunda é chamada “com toda a tua força (me’odecha)”. Pois me’od significa sem limite; isto é, o recipiente do coração não pode conter o imenso amor e temor, até que estes se tornem o nível de uma luz circundante (Or Makif).

O segundo nível é chamado “com todo o teu me’od”, e me’od significa sem limite: o coração não pode conter esse amor e temor, de modo que eles se tornam uma luz circundante (Or Makif), ao redor da pessoa, em vez de dentro dela.

וזהו בחי תשובה בחילא יתיר.⁵⁸ פ"י יתיר על הכלי. ולזה היה תכלית ירידת אור הנשמה מג"ע לעוה"ז בכדי שתבא לבחי בכל מאדך שהתשובה אינה

E este é o nível de teshuvá (retorno) “com força extraordinária”: “extraordinária” significa além do recipiente. E para isso serviu o propósito da descida da luz da alma do Gan Éden a este mundo: para que ela chegasse ao nível de “com todo o teu me’od”, pois a teshuvá é [possível]

Esta é a teshuvá “com força extraordinária”, expressão do Zohar, em que “extraordinária” significa que excede o recipiente. Foi para isso que a alma desceu do Gan Éden a este mundo: para alcançar o amor de me’od, pois a teshuvá só é possível neste mundo.

רק בעוה"ז כי ע"י אהוי"ר זו שבלי גבול ע"י ממשיך אוא"ס הבלי גבול שלמעלה מהצמזום

somente neste mundo. Pois, por meio desse amor e temor sem limite, a pessoa faz descer a Luz Infinita (Or Ein Sof), que é ilimitada e está acima do tsimtsum;

O amor e o temor sem limite fazem descer a Luz Infinita, que é ela própria ilimitada, de acima do tsimtsum.

משא"כ ג"ע נקי זיו השכינה ע"י צמצום. ביו"ד נברא עוה"ב⁵⁹ כו'. ולכן יפה שעה^{60, 61} א' בתשובה כו'.

ao passo que o Gan Éden é chamado “o esplendor da Shechiná (Presença Divina)”, [que vem] por meio do tsimtsum: “com a letra yud foi criado o Mundo Vindouro”, etc. E, portanto, “Melhor é uma hora de teshuvá”, etc.

Em contraste, o Gan Éden é “o esplendor da Shechiná”, uma luz que vem por meio do tsimtsum, como diz o Talmud: o Mundo Vindouro foi criado com a letra yud, a menor das letras. Por isso a Mishná diz: “Melhor é uma hora de teshuvá e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro.”

19 והנה בחי' אה"ר זו דמאדך נקי או"ח. והטעם שנקי בשם אור הוא כי הנה אנו רואים ההפרש בין אש ואור למים אשר מן האש יוכלו להדליק זמ"ז עד אין קץ וגבול

Ora, este nível do grande amor de meod é chamado Or Chozer (luz que retorna). E a razão pela qual é chamado "luz" é que vemos a diferença entre o fogo e a luz, de um lado, e a água, de outro: de um fogo é possível acender outro, e assim sucessivamente, sem fim nem limite,

Este amor ilimitado de meod é chamado Or Chozer, "luz que retorna", uma luz que ascende de baixo. É chamado luz por causa da diferença entre o fogo e a água: de um fogo, é possível acender chama após chama sem fim.

משא"כ במים שיש גבול להשפעתם שאפי' יהיו מים הרבה יכלו או יחסרו כשישתו מהן עם רב.

ao contrário da água, cuja capacidade de dar tem limite: mesmo que haja muita água, ela acabará ou diminuirá quando uma grande multidão beber dela.

A água, em contrapartida, tem um limite: por maior que seja a quantidade, ela acaba ou diminui quando muitas pessoas bebem dela.

משא"כ באש שאפי' מאור נר אחד יוכלו להדליק נר מנר עד שלא יהיה כלה כלל לעולם ונמצא שאע"פ שהאש הדולק מצד עצם הרי הוא בע"ג כמו המים

Mas não é assim com o fogo: mesmo da luz de uma única lâmpada é possível acender uma lâmpada com outra, e assim sucessivamente, até que ele nunca acabe. Conclui-se que, embora o fogo ardente, em si mesmo, seja algo limitado, como a água,

Da chama de uma lâmpada, é possível acender lâmpada após lâmpada, e o fogo nunca acaba. No entanto, o fogo ardente é, em si mesmo, algo físico e limitado, assim como a água.

אבל מ"מ יש בו בחי' כח בלתי מוגבל מה שיוכלו להמשיכו מנר לנר בלי שיכלה לעולם משא"כ במים שהם מוגבלים

há nele, apesar disso, um nível de força ilimitada, pois é possível transmiti-lo de lâmpada em lâmpada sem que jamais acabe; o que não ocorre com a água, que é limitada.

Ainda assim, o fogo contém uma espécie de força ilimitada, pois pode ser transmitido de lâmpada em lâmpada para sempre; a água, por ser limitada, não pode.

ולכן נמשל הקב"ה לאש דוקא כמ"ש אש אוכלת הוא^{62, 63} כי אני הוי"ה לא שנית⁶⁴ בין קודם שנבה"ע וכו' לפי שההמשכה היא רק הארה בעלמא שאינו נוגע למהו"ע.

E por isso o Santo, bendito seja Ele, é comparado especificamente ao fogo, como está escrito: “Ele é um fogo consumidor”; pois “Eu, Havayá, não mudei”, nem antes da criação do mundo etc., porque a emanção é apenas um mero vislumbre, que não afeta Sua essência e Seu ser.

É por isso que D'us é comparado especificamente ao fogo, como em “Ele é um fogo consumidor”. D'us diz: “Eu não mudei”, desde antes da criação até depois dela, porque a criação recebe apenas um vislumbre de Sua luz, que não afeta Sua essência, assim como acender outra lâmpada nada tira da primeira.

20 וזה כמשל האש שהמדליק נר מנר אינו מחסר בנר הראשון ולכן אין לו קץ. משא"כ במים שנעשה חסרון כו' ע"כ יהיו כלים לגמרי ברבוי המשכות

Isso é como a analogia do fogo: quem acende uma lamparina a partir de outra não diminui a primeira lamparina e, portanto, não há fim para isso. Não é assim com a água, na qual se produz uma diminuição etc.; por isso, ela será completamente consumida por muitas retiradas,

A comparação é explicitada: acender uma lamparina a partir de outra não tira nada da primeira, e por isso o fogo não tem fim. A água perde algo a cada retirada, de modo que muitas retiradas a consomem.

משא"כ האש אינו כלה ע"י רבוי הדלקות ממנו לפי שאין נעשה שום חסרון בו כלל רק ע"י הארה:⁶⁵ ao passo que o fogo não se consome por muitas ignições feitas a partir dele, pois nele não se produz diminuição alguma; apenas [algo] à maneira de um brilho.

O fogo não se consome ao acender muitas lamparinas a partir dele, pois nada se perde dele; o que é transmitido é apenas um brilho.

21 והנה ע"פ משל זה באש הגשמי דאע"פ שהוא בע"ג ממש מ"מ יהיה ממנו המשכה בלי גבול כמו"כ יובן הנמשל בענין אהבה דבכל מאדך. דפי' מאד היינו בלי גבול למעלה מהגבלת כלי הנפש.

Ora, com base nessa analogia do fogo físico — embora ele seja realmente limitado, ainda assim dele provém uma emanção ilimitada —, compreender-se-á também o que ela ilustra a respeito do amor de “com toda a tua força (me’odecha)”. Pois me’od significa sem limite, acima das limitações do recipiente da alma.

O fogo físico, embora realmente limitado, produz um fluxo ilimitado. O mesmo princípio explica o amor de “com todo o teu me’od”, em que me’od significa além dos limites do recipiente da alma.

22 והנה ודאי מוכן לכל דאין ר"ל שהיא אהוי"ר שבלי גבול וקץ ממש כי איך שייך זה שבאדם יהיה אהוי"ר שבלי גבול ממש.

Ora, todos certamente compreendem que isso não significa que se trate de um amor e temor literalmente sem limite ou fim; pois como poderia haver, num ser humano, amor e temor verdadeiramente sem limite?

Ninguém deve pensar que esse amor é literalmente infinito, pois um ser humano não pode ter amor e temor verdadeiramente sem limite.

אלא הכוונה שהיא יותר מהגבלת הכלי השכל ומדות שבאדם. שאין כח בכלים אלו להכיל ולהגביל אהוי"ר זו בתוכן כ"א היא יתיר יותר מכלים אלו

A intenção, antes, é que ele ultrapassa os limites dos recipientes do intelecto e dos atributos emocionais (midot) da pessoa. Esses recipientes não têm capacidade de conter e limitar esse amor e temor dentro de si; ele, ao contrário, os excede, indo além desses recipientes.

O sentido é que ele ultrapassa os recipientes do intelecto e das emoções da pessoa. Esses recipientes não podem contê-lo nem lhe impor limites; ele transborda para além deles.

ולכן נק' בכל מאדך⁶⁶ מאד שלך⁶⁷ פ"י לגבי כלי שלך נק' אהבה רבה זו מאד ובלי גבול אבל כאמת היא בגבול.

Por isso, é chamado “com todo o teu me’od”, o teu me’od: isto é, em relação ao teu recipiente, esse grande amor é chamado me’od e sem limite; mas, na verdade, ele é limitado.

É por isso que o versículo diz “o teu me’od”: em relação ao próprio recipiente, esse grande amor é ilimitado, embora, na verdade, ainda seja limitado.

23 ואעפ"כ כיון שלגבי האדם היא בחי' בכל מאדך ובחי' בחילא יתיר לכן עי"ז ממשיך ממש אוא"ס ב"ה שלמעלה מהצמצום שהוא הבלי גבול אמיתי

Apesar disso, visto que, em relação à pessoa, ela é o nível de “com todo o teu me’od” e o nível de “com força extraordinária”, por meio dela se atrai efetivamente a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que está acima do tsimtsum e é verdadeiramente ilimitada.

Mesmo assim, visto que, para a pessoa, ela é realmente “com todo o teu me’od” e “com força extraordinária”, ela atrai a Luz Infinita que está acima do tsimtsum, a qual é verdadeiramente ilimitada.

נמצא עם היות אה"ר זו מצד עצם בעלת גבול מ"מ להיותה יותר מגבול וכלי של הנפש ע"כ פועלת המשכה מבחי"י בלי גבול ממש דהיינו אוא"ס ממש

Conclui-se que, embora esse grande amor seja, em si mesmo, limitado, por ser, contudo, superior aos limites e ao recipiente da alma, ele provoca uma atração do nível que é efetivamente ilimitado, isto é, da própria Luz Infinita.

Um amor que é limitado em si mesmo, por ultrapassar os limites e o recipiente próprios da alma, atrai aquilo que é efetivamente ilimitado: a própria Luz Infinita.

ולכן נקי אה"ר זו בשם אור שהוא ממש כמשל האור והאש אע"פ שהוא בע"ג יש ממנו המשכה בלי גבול משא"כ במים וכו'.

Por isso, esse grande amor é chamado "luz": ele é exatamente como na analogia da luz e do fogo, que, embora sejam limitados, deles provém um fluxo ilimitado; o que não ocorre com a água, etc.

Por isso o grande amor é chamado luz: como o fogo, é limitado em si mesmo, mas dele provém um fluxo ilimitado, ao contrário da água.

ועד"ז יובן מעלת אהבת רשפי אש⁶⁸ בכל מאדך על בחי' אהבה הנמשכת כמים שהוא בחי' בכל נפשך.

Da mesma forma, compreender-se-á a superioridade do amor de "chamas de fogo", "com todo o teu me'od", sobre o nível do amor que flui como água, que é o nível de "com toda a tua alma".

Da mesma forma, compreende-se por que o amor ardente de "com todo o teu me'od", chamado "chamas de fogo", é superior ao amor que flui como água, "com toda a tua alma".

24 והנה אה"ר זו נתהווה בהנשמה דוקא ע"י התלבשות' בגוף ונה"ב שאז תבא לבחי' תשובה בחילא יתיר

Ora, esse grande amor surge na alma especificamente por meio de seu revestimento no corpo e na alma animal, pois então ela alcança o nível de teshuvá (retorno) "com força extraordinária";

Esse grande amor surge na alma somente por meio de seu revestimento no corpo e na alma animal. Somente então ela pode alcançar a teshuvá "com força extraordinária".

משא"כ אהבת הנה"א קודם התלבשותה בגוף היה בבחי' גבול וכלי כפי השגת הנפש כו'. ולכן נקי הנה"א פתילה שהפתיל' זהו דבר מוגבל בעצם וכמו פתיל וקו המדה

ao passo que o amor da alma divina, antes de seu revestimento no corpo, encontrava-se num estado de limite e recipiente, de acordo com a compreensão da alma etc. Por isso, a alma divina é chamada de pavio, pois o pavio é algo essencialmente limitado, como o cordão e a linha de medida.

Antes de entrar no corpo, o amor da alma divina era limitado pela compreensão da alma. Por isso, ela é chamada de pavio: algo limitado em si mesmo, como o cordão e a linha de medida.

אבל ע"י התלבשותה בנה"ב ואז השמן דכירור הנפש השכלית שמנוגה ששרשה מעולם התהו הוא נמשך אחר הפתילה דנה"א ע"י דוקא יתהפך השמן לאור

Mas, por meio de seu revestimento na alma animal, quando o óleo — o refinamento da alma intelectual, que provém de nogá, cuja raiz está no Mundo do Tohu — é atraído após o pavio da alma divina, é precisamente por meio disso que o óleo se transforma em luz,

Uma vez revestida na alma animal, o óleo — a alma intelectual refinada de nogá, cuja raiz está em Tohu — é atraído após o pavio da alma divina. Somente por meio disso o óleo se transforma em luz.

שהוא בחי"ר דבכל מאדך ובטול עליון יותר מהכלי וכמו רב יהודה דאימתא דמאריה עליה.

que é o nível do grande amor de “com toda a tua força (me’odecha)” e de uma autoanulação (bitul) superior, além do recipiente, como no caso de Rav Yehudah, sobre quem repousava o temor de seu Mestre.

Essa luz é o grande amor de “com todo o teu me’od” e uma autoanulação superior, além do recipiente. Rav Yehudah exemplificava isso: era um homem sobre quem repousava “o temor de seu Mestre”.

לכן נק' אה"ר זו בשם או"ח שהוא אור הנמשך מהכירור דק"נ ששרשן מעקודי נקודים כנ"ל אלא שע"י נמשך אח"כ מלמעלה למטה אוא"ס ממש והוא בחי"ר ותורה אור.

Por isso, esse grande amor é chamado Or Chozer (luz refletida), pois é uma luz que se estende do refinamento da kelipá de nogá, cuja raiz provém de Akudim [e] Nekudim, como mencionado acima; mas, por meio disso, em seguida, a própria Luz Infinita (Or Ein Sof) se estende de cima para baixo, e esse é o nível de “e a Torá é luz”.

Esse grande amor é chamado Or Chozer porque é uma luz que ascende do refinamento da kelipá de nogá, cuja raiz está em Akudim e Nekudim. Em resposta, a própria Luz Infinita então se estende de cima para baixo; isso é “a Torá é luz”.

SEÇÃO 6 • 125-28

A lâmpada da mitsvá

25 וכ"ז הוא בחי"ר נר הנשמה אך אין נשמה בלא מצוה כי לא ע"ה חסיד⁶⁹ ולא בור ירא חטא.⁷⁰

E tudo isso é o nível da lâmpada da alma. Mas não há alma sem uma mitsvá, pois “um ignorante não é piedoso, e um inculto não teme o pecado”.

Tudo isso diz respeito à lâmpada da alma. Mas não há alma sem uma mitsvá, como diz a Mishná: um ignorante não pode ser piedoso, nem um inculto pode temer o pecado.

וגם מצוה בלא נשמה אינה כלום כי כל האומר אין לי אלא תורה⁷¹ אפילו תורה אין לו.

E também uma mitsvá sem alma não é nada, pois “quem diz: ‘Não tenho nada além de Torá’, nem sequer tem Torá”.

Do mesmo modo, uma mitsvá sem alma não é nada, como ensina o Talmud: quem afirma ter apenas Torá nem sequer tem Torá.

26 ולכן צריך להיות גם שניהם. והענין כי נר מצוה שהמצוה היא נר והיינו פתילה. והענין

Portanto, ambos são necessários. A explicação é que, em “uma mitsvá é uma lamparina”, a mitsvá é a lamparina, isto é, o pavio. E a explicação é

Portanto, ambos são necessários. Em “uma mitsvá é uma lamparina”, a mitsvá é a lamparina, isto é, o pavio.

כי הדברים שנעשה בהן המצוה הן ג"כ מעולם התהו. אך המצוה היא ג"כ בחי' מקיף שנמשך ע"י קיום המצוה מקיף עליון

que os objetos com os quais se cumpre a mitsvá também são do Mundo do Tohu. Mas a mitsvá também é o nível de uma luz circundante (makif), pois, por meio do cumprimento da mitsvá, uma luz circundante superior é atraída para baixo.

Os objetos físicos com os quais se cumprem as mitsvot também provêm do Mundo do Tohu. No entanto, a mitsvá também é uma luz circundante: seu cumprimento atrai para baixo uma luz circundante superior.

ולכן המצות הן לבושים ובגדי מלכות להיות עי"ז הנשמה צרורה בצרור החיים⁷² שמלבשת ומקפת את הנשמה להעלותה כי כל דבר שצריך לעלות מקיפין אותו סביב.

E, por isso, as mitsvot são vestimentas e trajes reais, para que, por meio delas, a alma fique “atada no feixe da vida”; pois [a mitsvá] veste e circunda a alma a fim de elevá-la, porque tudo o que precisa ascender é circundado por todos os lados.

Por isso, as mitsvot são chamadas de vestimentas e trajes reais. Elas vestem e circundam a alma para que fique “atad[a] no feixe da vida” e possa ser elevada, pois tudo o que precisa ascender tem de ser circundado.

27 וע"י זה המקיף המקיפו הוא עולה כמו שזורקין את האבן ע"י קירטא כו' מה שלא היה עולה כלל מעצמו ולהפך בעבירה ג"כ מלפפתו⁷³ כו'

E, por meio desse makif que o circunda, ele ascende, assim como se lança uma pedra com uma funda, etc., algo que ela jamais conseguiria fazer por si mesma. Inversamente, também no caso de uma transgressão, “ela o envolve”, etc.

A luz circundante eleva aquilo que envolve, como uma funda lança uma pedra que jamais poderia se erguer por si mesma. Em contrapartida, o pecado também “envolve” a pessoa.

ולכן לובשים הטלית ותפילין קודם התפלה כנודע שכל דבר שצריך להעלותו מלמטה יורד מתחלה אור העליון והוא אור המקיף שהוא המעלה כנ"ל.

Por isso, vestimos o talit e os tefilin antes da oração: como é sabido, tudo o que precisa ser elevado de baixo requer que primeiro desça a luz superior — a luz circundante (Or Makif), que é o que o eleva, como mencionado acima.

Por isso, vestimos o talit e os tefilin antes da oração: tudo o que deve ser elevado de baixo precisa primeiro que desça uma luz superior, a luz circundante, que realiza essa elevação.

ובזה תתהפך הנפש השכלית באור שלמעלה בתפלה ולכן מתפללין בכל יום נוסח אחד (משא"כ תורה היא צריכה דוקא התחדשות ע' זוהר בראשית בהקדמה) (די"ב ע"ב)

E, por meio disso, a alma intelectual será transformada na luz acima, durante a oração. Por isso, rezamos todos os dias o mesmo texto (ao passo que a Torá exige, especificamente, renovação; veja o Zohar, Bereshit, na Introdução, página 12b:

Na oração, a alma intelectual é transformada na luz acima. Por isso, o texto da oração é o mesmo todos os dias, ao passo que o estudo da Torá, como diz a introdução do Zohar, exige renovação.

ולאפשא לה בכל יומא⁷⁴ שבכל יום מעלה ניצוץ מנפש החיוני כי כל ימי שנותינו בהם שבעים שנה⁷⁵ הם כ"כ נצוצות מנפש החיונית שצריך לברר משא"כ נה"א היא נצחית.

“e fazê-la frutificar a cada dia”). Pois, a cada dia, eleva-se uma centelha da alma vital; todos “os dias dos nossos anos, neles setenta anos” correspondem a outras tantas centelhas da alma vital que precisam ser refinadas; já a alma divina é eterna.

O Zohar fala de fazer a Torá “frutificar a cada dia”. A oração se repete porque, a cada dia, eleva-se mais uma centelha da alma vital: os setenta anos de uma vida correspondem a outras tantas centelhas a serem refinadas, enquanto a própria alma divina é eterna.

נמצא המצוה היא בחי' פתילה שבה וע"י נכלה השמן באור כך ע"י המצוה היא עליית נפש השכלי דק"נ

Conclui-se que a mitzvá corresponde ao pavio: nele e por meio dele o óleo é consumido na luz; assim também, por meio da mitzvá, ocorre a elevação da alma intelectual de kelipat nogá,

A mitzvá, portanto, é o pavio, no qual e por meio do qual o óleo é consumido na luz; por meio dela, a alma intelectual de kelipat nogá ascende.

וגם קלף התפלין דק"נ ומעות הצדקה ליכלל באו"ס ב"ה כי שרש המצות הם במל' דאצ"י כי תורה היא בחי' ז"א.

e também [a elevação] do pergaminho dos tefilin, que é de kelipat nogá, e do dinheiro da tsedacá, para que sejam incorporados à Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele. Pois a raiz das mitzvot está na Malchut de [o Mundo de] Atsilut, enquanto a Torá corresponde a Zeir Anpin (os atributos emocionais),

Da mesma forma, o pergaminho dos tefilin, que provém de kelipat nogá, e as moedas dadas à tsedacá são incorporados à Luz Infinita. Isso porque as mitzvot têm sua raiz na Malchut de Atsilut, ao passo que a Torá corresponde a Zeir Anpin.

28 ומצות הן במל' מצות המלך. ⁷⁶ אך לפי שנעוץ סופן בתחלתן ⁷⁷ הרי המל' דאצ"י עולה עד מל' דא"ס ממש.

e as mitsvot pertencem a Malchut: “os mandamentos do Rei”. Mas, como “seu fim está encravado em seu princípio”, a Malchut de Atsilut ascende até a própria Malchut do Infinito (Ein Sof).

As mitsvot pertencem a Malchut, como em “os mandamentos do Rei”. No entanto, como “seu fim está encravado em seu princípio”, a Malchut de Atsilut ascende até a própria Malchut do Infinito.

ולכן עי"ז עולה נפש השכלית באו"ס ממש כנודע שאחר הבירור משם ב"ן נעשה שם ס"ג כו':

E, portanto, por meio disso, a alma intelectual ascende à própria Luz Infinita (Or Ein Sof), como é sabido: após a depuração, do Nome Ban é formado o Nome Sag, etc.

Por meio disso, a alma intelectual ascende à própria Luz Infinita. Como é sabido, após a depuração, o Nome Ban, o Nome de quatro letras expandido até o valor numérico 52, torna-se o Nome Sag, expandido até 63.

SEÇÃO 7 • 129-35

O yud de HaMagbihi

29 וזהו המגביה דהי"ד אחר הה"א ⁷⁸ הוא יתיר אלא דר"ל שעלייה זו דמל' דאצ"י הנק' ה' שיהיה עולה כ"כ למעלה במל' דא"ס הוא ע"י הי"ד והוא הי"ד שבתוך הה"א.

E este é [o significado de] HaMagbihi (“Aquele que Se eleva”): o yud depois do hei parece supérfluo; mas [o versículo] quer dizer que esta ascensão da Malchut de Atsilut, chamada hei, de modo que ela se eleve tão alto, até a Malchut do Infinito (Ein Sof), ocorre por meio do yud, e este é o yud dentro do hei.

HaMagbihi termina com um yud depois do hei, que parece supérfluo. A ideia é que a Malchut de Atsilut, representada pela letra hei, se eleva à Malchut do Infinito por meio de um yud, o yud dentro do hei.

כי מלי דאצי"י היא בחי' דל"ת דלית לה מגרמה כלום ובהמשכת המצוה נעשה בתוכה יו"ד ונעשית עי"ז
 בחי' ה' ועי"י היו"ד שבתוכה היא עולה למעלה באו"ס מלי דא"ס

Pois a Malchut de Atsilut é o nível de um dalet, pois “nada possui de seu”; e, pela extensão da mitzvá, surge dentro dela um yud, e por meio disso ela se torna o nível de um hei; e, por meio do yud dentro dela, ela se eleva à Luz Infinita, à Malchut do Infinito.

Por si só, a Malchut de Atsilut é um dalet, que “nada possui de seu”, pois o nome dalet evoca a palavra aramaica d'leit, “que não tem”. A mitzvá atrai um yud para dentro dela, transformando o dalet em hei; e, por meio desse yud, ela se eleva à Malchut do Infinito.

וזוהו פי' המגביהי שעליית הה' היא מלי דאצי"י במלי דא"ס הוא עי"י היו"ד שבתוך הה' שהוא הנמשך עי"י
 קיום המצוה.

E este é o significado de HaMagbihi: a ascensão do hei, que é a Malchut de Atsilut, à Malchut do Infinito ocorre por meio do yud dentro do hei, que é atraído pela observância da mitzvá.

HaMagbihi significa, portanto, que o hei, a Malchut de Atsilut, é elevado à Malchut do Infinito por meio do yud que está dentro dele; e esse yud é atraído pela observância da mitzvá.

ובו ועי"י היא העלייה הזאת [וביאור זה ⁷⁹ עפמ"ש בזוהר פ' ויחי (דרל"ב סע"ב) בפ"י יהי שם כו' מאי שנא
 דקאמר יהי

Nele e por meio dele ocorre esta ascensão. E a explicação disso está de acordo com o que está escrito no Zohar, Parashat Vayechi (fim da página 232b), a respeito do significado de “Seja o Nome”, etc.: “Por que diz yehi (“seja”)?

Esse yud é o meio da ascensão. Agora se inicia uma segunda passagem entre colchetes, que explica isso com base no Zohar sobre Vayechi, que pergunta por que o versículo diz yehi, “seja”.

אלא יהי רזא דאמשכותא מההוא אתר עילאה דאיהו סתים ⁸⁰ דקאמרן דאיהו י"ה עד רזא דברית דאיהו
 יו"ד תתאה כגוונא דיו"ד עלאה שירותא

Mas yehi é o mistério da extensão a partir daquele lugar sublime, que está oculto, sobre o qual falamos, que é yud-hei, até o mistério do pacto, que é o yud inferior, à semelhança do yud superior: o começo

O Zohar responde que yehi expressa a extensão da luz desde a fonte sublime oculta, yud-hei, até “o pacto”, o yud inferior, que corresponde ao yud superior.

כסופא ובגין כך יהי רזא דאמשכותא מטמירא דכל טמירין עד דרגא תתאה ובמלה דא אתקיים כל עובדא דבראשית כד"א יהי רקיע⁸¹ כו' עכ"ל.

como o fim. E, portanto, yehi é o mistério da extensão desde o mais oculto de todos os ocultos até o nível mais baixo; e por meio desta palavra foi estabelecida toda a obra da criação, como está escrito: 'Haja um firmamento', etc." Fim da citação.

Yehi descreve, assim, a extensão da luz desde o mais oculto de tudo até o nível mais baixo, com o começo correspondendo ao fim; e, por meio desta palavra, toda a criação foi estabelecida, como em "Haja um firmamento".

וכ"ה בזוהר בראשית (ד"י ע"ב) והפ"י הוא כי י"ה הם חו"ב שהחכמה נק' יו"ד שהיא בחי' נקודה והיינו לפי כי ראשית חכמה⁸²

E assim também está no Zohar, Bereishis (página 16b). A explicação é que yud-hei são Chochmá e Biná: Chochmá é chamada yud, por ser o nível de um ponto. Isso porque "o princípio da sabedoria"

O Zohar sobre Bereishis diz o mesmo. Yud-hei são Chochmá e Biná: Chochmá é chamada yud porque é um ponto, a menor das letras.

דהיינו ראשית הגילוי מא"ס ב"ה וראשית הגילוי א"א להיות רק בחי' נקודה כדי שיוכלו לסבול ולהכיל כמו המעיין בתחלת יציאתו מהמקור הוא קטן רק אח"כ בהתרחקו מהמקור מתרחב ונעשה נהר.

significa o princípio da revelação a partir do Infinito, bendito seja Ele; e o princípio da revelação só pode ser o nível de um ponto, para que possam suportá-la e contê-la; é como uma fonte, que no início de sua saída da origem é pequena e só depois, ao se afastar da origem, se alarga e se torna um rio.

Chochmá é o "princípio" da revelação a partir do Infinito, e a primeira revelação só pode ser um ponto, para que possa ser recebida. Uma fonte é pequena ao sair de sua origem e só se alarga até se tornar um rio à medida que flui para longe.

וזוהו ה' ראשונה שהיא בחי' רחובות הנהר⁸³ אבל החכמה שהיא קרובה יותר לא"ס והיא בחי' מעיין הוא רק נקודה. והיינו ג"כ בחי' בטול.⁸⁴

E isto é o hei inicial, que corresponde ao nível de "as amplas extensões do rio"; mas Chochmá, que está mais próxima do Infinito e corresponde ao nível da fonte, é apenas um ponto. E este também é o nível da autoanulação (bitul).

O hei inicial é Biná, "as amplas extensões do rio". Chochmá, mais próxima do Infinito, é a fonte, um mero ponto, e essa pequenez também é bitul.

30 והנה כשצ"ל אח"כ המשכה לבחי' מלי' דאצי' שהיא עלמא דאתגלייא מקור דבי"ע והיא בחי' שם ה' שם דוקא שהוא הגלוי לזולתו הנה המשכה זו ע"י יסוד ז"א והוא ג"כ בחי' יו"ד.

Ora, quando depois é preciso haver uma emanção para o nível de Malchut do Mundo de Atsilut, que é o mundo revelado, a fonte dos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, e é o nível do “Nome de D'us” — especificamente “Nome”, que é a revelação a outrem —, essa emanção se dá por meio de Yessod de Zeir Anpin, e este também é o nível de um yud.

A luz também precisa ser emanada para Malchut de Atsilut, o “mundo revelado”, que é a fonte de Beriá, Yetsirá e Assiá. Ela é chamada “Nome” porque um nome existe para revelar alguém aos outros; essa emanção passa por Yessod de Zeir Anpin, que também é um yud.

31 וזהו ענין יו"ד תתאה רזא דברית. וזהו יהי שם ה' מבורך כו' שלהיות הגלוי בבחי' מלי' הנק' שם הוא ע"י יהי חו"ב ביסוד.

E este é o assunto do “yud inferior, o mistério do pacto”. E este é o sentido de “Que o Nome de D'us seja abençoado”, etc.: para que haja revelação no nível de Malchut, chamado “Nome”, isso ocorre por meio de yehi: Chochmá e Biná em Yessod.

Este é o “yud inferior, o mistério do pacto” do Zohar. Do mesmo modo, em “Que o Nome de D'us seja (yehi) abençoado”, a revelação em Malchut, chamada “Nome”, vem por meio de yehi: Chochmá e Biná (yud-hei) atraídas para Yessod (o yud final).

וע"פ כהאריז"ל הוא כי יסוד אבא מסתיים ביסוד ז"א. נמצא בחי' יו"ד עלאה שהוא אבא ממש מאיר ביסוד ז"א.

E, segundo os escritos do Arizal, isso se deve ao fato de que o Yessod de Abá termina no Yessod de Zeir Anpin. Portanto, o nível do yud superior, que é o próprio Abá, ilumina no Yessod de Zeir Anpin.

Segundo os escritos do Arizal, o Yessod de Abá (Chochmá) se estende até o Yessod de Zeir Anpin. Assim, o yud superior, o próprio Abá, ilumina no interior do Yessod de Zeir Anpin.

ולכן נק' יסוד ז"א ג"כ יו"ד. וזהו ג"כ ענין היו"ד שנתוסף בפינחס בן אלעזר הכהן^{85,86} עבור שקינא על פגם הברית

Por isso, o Yessod de Zeir Anpin também é chamado yud. E este é também o sentido do yud acrescentado ao nome de Pinchas, filho de Elazar, o Cohen, por ter sido zeloso diante da profanação do pacto,

Por isso, o Yessod de Zeir Anpin também é chamado yud. Este é também o yud acrescentado ao nome de Pinchas, filho de Elazar, porque ele foi zeloso diante da violação do pacto.

כמ"ש בזוהר ר"פ פנחס (דרי"ג ע"ב ודרט"ו ע"ב ורל"ו ב') (ומזה ראייה דלא כפ"י המק"מ פ' ויחי)
(דרל"ב)

como está escrito no Zohar, no início de Parshas Pinchas (páginas 213b e 215b, e 236b). (E disso há uma prova contra a explicação do Mikdash Melech, Parshas Vayechi) (página 232)

O Zohar trata disso no início de Parshas Pinchas. O Alter Rebe observa que isso constitui uma prova contra a explicação do Mikdash Melech sobre yehi em Parshas Vayechi.

כפ"י יהי ע"ש וע"ש בהרמ"ז שהוא יו"ד של מילוי ה"י אחרונה דשם ע"ב שהוא בחי' יסוד אבא כו'. וע'
באד"ר (דקמ"ב):⁸⁷

sobre o significado de yehi; veja ali. E veja ali no Ramaz, que explica que é o yud da grafia plena do hei final do Nome Av, que corresponde ao nível do Yessod de Abá, etc. E veja a Idra Rabba (página 142).

Ele se refere ao Ramaz ali, que explica esse yud como o yud na grafia plena do hei final do Nome Av (72), correspondente ao nível do Yessod de Abá, e à Idra Rabba.

32 וביאור הדברים הוא כמו שאנו רואים שהראיה מתפשטת ונמשכת למטה יותר מן חוש השמיעה. שחוש

השמיעה אינו מתפשט

A explicação da questão é que vemos que a visão se estende e alcança mais abaixo do que o sentido da audição. Pois o sentido da audição se estende

A explicação começa com uma experiência cotidiana: a visão alcança mais abaixo do que a audição.

רק עד בחי' קול ודבור ששומע קול ודבור של חברו אבל לא יתפוס בחוש השמיעה את העשייה
גשמית. משא"כ בראי' תופס ומשיג העשייה גשמית.

somente até o nível da voz e da fala: ouve-se a voz e a fala do próximo, mas não se apreende uma ação física com o sentido da audição; ao passo que, com a visão, apreende-se e percebe-se a própria ação física.

A audição se estende somente até a voz e a fala; não se pode ouvir um ato físico. A visão, porém, apreende a própria ação física.

33 והיינו דלפי שהראיה שרשה מבחי' חכמה כמו שנק' החכמים עיני העדה. שהיא למעלה מבחי' הבינה שמשם שרש השמיעה ע"כ נשפלת למטה יותר.

Isto é: como a visão tem sua raiz no nível de Chochmá (sabedoria) — assim como os Sábios são chamados “os olhos da congregação” —, que está acima do nível de Biná (entendimento), de onde se origina a audição, ela, portanto, desce mais abaixo.

A visão tem sua raiz em Chochmá, razão pela qual os Sábios são chamados “os olhos da congregação”, enquanto a audição tem sua raiz em Biná. Como Chochmá é superior, pode descer mais abaixo.

משא"כ בכח השמיעה הנמשך מבינה להיות נשפל כ"כ למטה. שכל הגבוה יותר יכול להשפיל א"ע למטה יותר ולכן יסוד אימא מסתיים בחזה ואינו נמשך בנה"י דז"א.

Não é assim com a faculdade da audição, que deriva de Biná: ela não desce tão baixo. Pois quanto mais elevado é algo, mais abaixo pode rebaixar-se. Por isso, o Yessod de Imá termina no peito e não se estende até Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin;

A audição, que provém de Biná, não pode descer tão baixo, pois quanto mais elevado é um nível, mais abaixo pode rebaixar-se. Assim, o Yessod de Imá (Biná) termina no peito de Zeir Anpin e não alcança Nétsach, Hod e Yessod dele.

אבל יסוד אבא נמשך עד יסוד ז"א כי נה"י דז"א זהו בחי' עשיי שבאצי' והמשכה זו א"א להיות כ"א ע"י יסוד אבא בחי' ראייה וכו'.

mas o Yessod de Abá estende-se até o Yessod de Zeir Anpin. Pois Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin correspondem ao nível de Assiá dentro de Atsilut, e essa extensão para baixo só pode ocorrer por meio do Yessod de Abá, o nível da visão, etc.

O Yessod de Abá (Chochmá) alcança o Yessod de Zeir Anpin. Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin são a “Assiá”, o nível da ação, dentro de Atsilut, e somente o Yessod de Abá, o nível da visão, pode alcançar esse ponto.

34 וזהו ענין יהי שם כו' שלהיות ההשפעה בבחי' מל' הנק' שם ונק' ג"כ עשיי שבאצי' הוא ג"כ ע"י יו"ד דוקא שהוא בחי' יסוד ז"א שבו מאיר יסוד אבא.

E este é o sentido de “Que o Nome seja”, etc.: para que a influência alcance o nível de Malchut, que é chamado “Nome” e também é chamado Assiá dentro de Atsilut, isso ocorre especificamente por meio de um yud, que é o nível de Yessod de Zeir Anpin, no qual brilha o Yessod de Abá.

“Que o Nome seja” significa que, para a influência alcançar Malchut, chamada “Nome” e também Assiá dentro de Atsilut, ela deve passar por um yud: o Yessod de Zeir Anpin, no qual brilha o Yessod de Abá.

וזהו פ"י יהי י"ה הם חו"ב והיו"ד השני זהו צדיק יסוד עולם.⁸⁸ ועיין עוד בזהר ח"ג (דרל"ו ע"ב) מענין בחי' זו דיו"ד זה:⁸⁹

E este é o significado de yehi: yud-hei são Chochmá e Biná, e o segundo yud é “o justo, fundamento do mundo”. Veja também o Zohar, parte 3 (página 236b), sobre este nível representado por esse yud.

Assim, yehi significa yud-hei, Chochmá e Biná, seguidos de um segundo yud, que é “o justo, fundamento (Yessod) do mundo”. O leitor é remetido ao Zohar para mais sobre esse yud.

35 והנה כשהמלי מקבלת גילוי זה דבחי' יו"ד. אז נעשית מדל"ת ה'. ולכן לפ"ז מובן ג"כ

Ora, quando Malchut recebe essa revelação do nível do yud, ela se transforma de um dalet em um hei. E, portanto, também se compreende, de acordo com isso,

Quando Malchut recebe esse yud, transforma-se de um dalet em um hei. Isso também explica HaMagbihi.

פ"י המגביהי שעליית המלי במלי דא"ס הוא ג"כ ע"י יו"ד שבתוך הה"א שהוא מה שנמשך לה הארה מאו"ס וכמבוי"ל שכל עלייה הוא ע"י המשכה תחלה מלמעלה

o significado de HaMagbihi: a ascensão de Malchut à Malchut do Infinito (Ein Sof) também ocorre por meio do yud dentro do hei, que é o fulgor que lhe é estendido da Luz Infinita (Or Ein Sof); e, como explicado acima, toda ascensão se dá primeiro por meio de uma extensão do alto.

Malchut ascende à Malchut do Infinito por meio do yud dentro do hei, um fulgor da Luz Infinita que é estendido a ela. Como explicado acima, toda ascensão depende de uma extensão prévia do alto.

והנה בחי' יו"ד זה שבתוך ה' שנמשך ע"י המצוה זהו בחי' פתילה הנמשך לתוך הנר כמ"ש בזהר פ"י⁹⁰ פנחס⁹¹ (דרי"ט ע"א) ובמק"מ כיון דאתאחד פתילה⁹² כו'

Ora, este nível do yud dentro do hei, que é estendido por meio da mitzvá, corresponde ao pavio introduzido na lâmpada, como está escrito no Zohar, Parashat Pinchas (219a), e no Mikdash Melech: “Uma vez que o pavio se une”, etc.

O yud dentro do hei, estendido pela mitzvá, é o pavio introduzido na lâmpada, como diz o Zohar sobre Pinchas: “uma vez que o pavio se une”.

וע"י המשכה זו נעשה כח עליי המלי לשרשה. וע' בזהר ר"פ צו ע"פ זאת תורת העולה⁹³ כו'.

E, por meio dessa extensão, surge a força para que Malchut ascenda à sua raiz. Veja também o Zohar, no início de Parashat Tzav, sobre [o versículo] “Esta é a lei da oferta queimada”, etc.

Essa extensão dá a Malchut a força para ascender à sua raiz. O Zohar no início de Parashat Tzav é citado para aprofundar o tema, a respeito de “Esta é a lei da olá”, a oferta cujo nome significa “aquilo que ascende”.

וזהו פ"י המגביהי שהמצוה היא בחי' פתילה ונר המעלה נפש השכלית כמו שלמעלה עליית שם ב"ן ע"י היו"ד דע"ב הנמשך ע"י המצוה כנ"ל.^{94, 95, 96}

E este é o significado de HaMagbihi: a mitzvá corresponde ao pavio e à lâmpada que elevam a alma intelectual, assim como, acima, a ascensão do Nome Ban ocorre por meio do yud de [o Nome] Av, estendido pela mitzvá, como mencionado acima.

HaMagbihi significa, portanto, que a mitzvá é um pavio e uma lâmpada que elevam a alma intelectual, assim como, acima, o Nome Ban ascende por meio do yud do Nome Av, estendido pela mitzvá.

SEÇÃO 8 • 1136-38

Lashaves: sentar como Rei

36 ועמ"ש בפי' שלח⁹⁷ ע"פ והיה לכם לציצית⁹⁸ בענין אש יו"ד ואש ה"א. וענין לשבת פ"י שעלייה זו של

E veja o que está escrito na Parashat Shelach sobre [o versículo] “E será para vós como tsitsit”, a respeito do fogo do yud e do fogo do hei. E a expressão lashaves (“sentar-se”) significa que esta elevação de

A passagem entre colchetes termina com uma referência ao maamar da Parashat Shelach sobre tsitsit, que discute o “fogo do yud” e o “fogo do hei” (esh com um yud forma ish, homem; com um hei, ishah, mulher). O maamar agora passa a lashaves, “sentar-se”, a palavra seguinte do versículo.

המלי' דאצי' במלי' דא"ס הוא כדי להמשיך אור וחיות להיות התהוות בחי' מלי' בבחי' ישיבה וישב ה' מלך לעולם.⁹⁹

a Malchut de Atsilut à Malchut do Infinito (Ein Sof) tem por finalidade atrair luz e força vital (chayut), para que o nível de Malchut venha a existir na condição de sentar-se: “e D'us sentou-se como Rei para sempre”.

A elevação da Malchut de Atsilut à Malchut do Infinito serve para atrair luz e força vital, para que Malchut venha a existir na condição de sentar-se, como em “D'us sentou-se como Rei para sempre”.

כי ישיבה ומלכות הכל בחי' אחת כי אין ישיבה בעזרה¹⁰⁰ אלא למלכות בית דוד בלבד.

Pois sentar-se e realeza são todos um só nível, já que “não há permissão para sentar-se no pátio do Templo, exceto para a realeza da Casa de David”.

Sentar-se e realeza são uma única ideia: o Talmud ensina que somente os reis da Casa de David podem sentar-se no pátio do Templo.

37 וכן ארז"ל באשה קראו מושב¹⁰¹ כי ישיבה היא ירידה והשפלה בבחי' אחוריים. וכן תפלה ש"י שהיא מל' היא מיושב.

E, da mesma forma, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que, em relação à mulher, usa-se a palavra moshav (sentar-se), pois sentar-se é uma descida e um rebaixamento, no aspecto do posterior (achoráyim). Da mesma forma, os tefilin do braço, que correspondem a Malchut, são colocados [enquanto a pessoa está] sentada.

Os Sábios observam que, em relação à mulher, a palavra usada é moshav, “sentar-se”; o maamar explica que sentar-se é uma descida e um rebaixamento, no nível do posterior (achoráyim). Da mesma forma, os tefilin do braço, que correspondem a Malchut, são colocados enquanto a pessoa está sentada.

והיו"ד שברצועת תפלה ש"י זהו ענין יו"ד הנ"ל. ועו"ל פי' המגביהי לשבת כי המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב.^{102, 103}

E o yud no nó da tira dos tefilin do braço é o conceito do yud mencionado acima. Pode-se também dizer que o significado de HaMagbihi lashaves é: pois “o rei fica de pé sobre a plataforma, e Augusto se senta”.

O nó em forma de yud na tira dos tefilin do braço é o mesmo yud discutido acima. Uma interpretação adicional de HaMagbihi lashaves vem do Midrash: “o rei fica de pé sobre a plataforma, e Augusto se senta”.

38 ופי' אגוסטוס היינו מלך המלכים. והיינו כשהמל' מקבלת ממל' דא"ס בחי' ממ"ה ע"ז ארז"ל המשל אגוסטוס יושב כו'.

E o significado de Augusto é Rei dos reis. Isto é, quando Malchut recebe da Malchut do Ein Sof o nível do Rei dos reis dos reis; a respeito disso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a parábola: “Augusto está sentado”, etc.

Augusto representa o Rei dos reis. Quando Malchut recebe da Malchut do Ein Sof o nível do Rei dos reis dos reis, ela está “sentada”, como na parábola do Midrash sobre Augusto sentado.

וזהו המגביהי דוקא לשבת שע"י עלייה הנ"ל נעשה בחי' יושב ה' מלך לעולם¹⁰⁴ כו' וישיבה זו היא שלא יהיו רגליה יורדות¹⁰⁵ כו'.

E este é precisamente o significado de HaMagbihi lashaves: por meio da ascensão mencionada acima, surge o nível de “e D'us sentou-Se como Rei para sempre”, etc. E esse sentar é de tal modo que “seus pés” não “descem”, etc.

HaMagbihi lashaves significa, portanto, que, por meio dessa ascensão, D'us “senta-Se como Rei para sempre”. Esse sentar é de tal modo que “seus pés” não “descem”, expressão tomada de Mishlei.

כי היושב על הכסא משפיל גופו אבל מגביה רגליו מן הארץ וזהו והארץ הדום רגלי¹⁰⁶ כו'.

Pois aquele que se senta num trono abaixa o corpo, mas ergue os pés do chão; e este é o significado de “e a terra é o escabelo dos Meus pés”, etc.

Quem se senta num trono abaixa o corpo, mas ergue os pés do chão; este é o significado de “a terra é o escabelo dos Meus pés”. Sentar-se assim combina, ao mesmo tempo, abaixar e erguer.

SEÇÃO 9 • 139

HaMashpili lir'os

39 וביאור הדברים מבואר במ"א ע"פ אז ישיר.^{107, 108} ואח"כ המשפילי לראות¹⁰⁹ זהו בחי' ותורה אור והוא המשכת אוא"ס ממלי דא"ס בשמים תושב"כ.

A explicação dessas questões é esclarecida em outro lugar, a propósito do versículo “Então cantou” (Az Yashir). E, em seguida, “que Se humilha para ver” (HaMashpili lir'ot): este é o nível de “e a Torá é luz”, e consiste na extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof) a partir da Malchut do Infinito “nos céus”: a Torá Escrita;

A explicação completa encontra-se no maamar sobre “Então cantou” (Az Yashir). O versículo prossegue: HaMashpili lir'ot, “que Se humilha para ver”, que é “a Torá é luz”: a Luz Infinita estendida a partir da Malchut do Infinito “nos céus”, a Torá Escrita.

ובארץ תושבע"פ דכמו דארץ מקבלת משמים כמ"ש למטר השמים תשתה מים.¹¹⁰ כך תושבע"פ מקבלת מתושב"כ כדאמרינן מנא הני מילי דאמר קרא¹¹¹ כו'

“e na terra”: a Torá Oral. Pois, assim como a terra recebe dos céus, conforme está escrito: “bebe a água da chuva dos céus”, assim também a Torá Oral recebe da Torá Escrita, como dizemos: “De onde vêm essas palavras [isto é, como sabemos isso]? Pois o versículo diz”, etc.

“E na terra” é a Torá Oral. Assim como a terra bebe a chuva dos céus, a Torá Oral recebe da Torá Escrita, como o Talmud pergunta repetidamente: “De onde sabemos essas coisas? Pois o versículo diz.”

לראות היינו ליראות ר"ל שיהא גילוי אוא"ס ממש בשמים ובארץ שהן תושב"כ ותושבע"פ דבר ה' למעלה מגילוי בחי' אור האהבה מנפש אלקית שנק' ג"כ אור כנ"ל.

Lir'ot, “ver”, significa lera'ot, “ser visto”; isto é, que haja uma revelação da própria Luz Infinita “nos céus e na terra”, que são a Torá Escrita e a Torá Oral, a palavra de D'us, acima da revelação do nível da luz do amor proveniente da alma divina, que também é chamada luz, como mencionado acima.

Lir'ot, “ver”, é lido como lera'ot, “ser visto”: a própria Luz Infinita é revelada na Torá Escrita e na Torá Oral, a palavra de D'us. Isso é superior à luz do amor proveniente da alma divina, que também foi chamada luz.

אך שהוא נמשך מבחי' שמיעה והתבוננות בלבד כמ"ש שמע ישראל¹¹² כו' ואהבת כו' ובכל מאדך.¹¹³

Mas isso é atraído somente do nível da audição e da contemplação, conforme está escrito: “Ouve, ó Israel”, etc., “E amarás”, etc., “com toda a tua força”.

Esse amor é atraído somente pela audição e pela contemplação, como em “Ouve, ó Israel... e amarás... com toda a tua força”.

אבל בחי' ותורה אור זהו בחי' המשפילי לראות. פי' ליראות בבחי' ראייה וגלוי ממש עין בעין יראו¹¹⁴ וגו':¹¹⁵

Mas o nível de “e a Torá é luz” é o nível de HaMashpili lir'ot: isto é, lera'ot, na modalidade de visão e revelação efetivas: “olho a olho verão”, etc.

“A Torá é luz”, porém, é HaMashpili lir'ot: uma revelação tão direta quanto a visão, “olho a olho verão”.

NA AVODÁ

O maamar extrai suas próprias lições. A alma desce a um corpo para alcançar um amor acima de sua medida, “com todo o teu me'od”, que somente a teshuvá neste mundo produz. As mitsvot refinam o intelecto e os objetos físicos de que fazem uso — o pergaminho dos tefilin e as moedas da caridade — até que se tornem luz. A Torá deve ser estudada com bitul, para que a palavra de D'us fale por seu intermédio, e o talit e os tefilin são colocados antes da oração para que a luz circundante possa elevar a alma.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o azeite, enraizado em Tohu, se transforma em fogo, enquanto o pavio, a alma divina, não? O que isso ensina sobre o propósito da descida da alma a um corpo?
2. Em que sentido o amor “com todo o teu me'od” é ilimitado, se o maamar diz que ele é verdadeiramente limitado? Como um amor limitado pode atrair para baixo a Luz Infinita verdadeiramente ilimitada?
3. Como a comparação entre fogo e água explica por que D'us é comparado ao fogo e por que a criação não O altera?
4. Por que o talit e os tefilin são colocados antes da oração, e por que o texto da oração é o mesmo todos os dias, enquanto o estudo da Torá deve ser novo?
5. Qual é a diferença entre o amor que vem da audição e da contemplação e a revelação de “a Torá é luz”, comparada à visão?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הנ"ל

A nota informa que este biur se encontra no volume de manuscritos (buch) 1135, escrito pela própria mão do Tzema-ch Tzedek, conforme impresso aqui, com duas glosas que ali ainda não haviam sido impressas e foram acrescentadas nesta edição.

A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 1135 בגוכתי"ק הצ"צ כמו שנדפס כאן, וניתוסף שם ב' הגהות שלא נדפסו ונתוספו כאן. בבוך 1135. 17. 755 רשום "(הנאמרים בשבת הנוכה תקסיז)".

PARÁGRAFO 2

2 המגביהי לשבת

O versículo do maamar anterior, "Que Se eleva para sentar-Se"; este biur explica a discussão ali apresentada.

Tהילים קי"ג:5 Psalms 113:5

מי כה' אֱלֹהֵינוּ הַמַּגְבִּיִּה לְשַׁבָּת:

Quem é como D'us, nosso D'us, que está entronizado nas alturas,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 הא' מ"ש בפרדס

Em 40d, no maamar seguinte de Miketz, a lâmpada volta a ser mencionada: a luz surge por meio de seu vínculo com um objeto físico, e acender as lâmpadas significa atrair a luz, por meio do serviço do homem, para que ela se fixe no pavio.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן מ, ד, קי, ד. לקו"ת שלח מב, א. אוה"ת פי תצוה עי' אתקטס.

4 O salmista diz que D'us fez todas as coisas com sabedoria; o Alter Rebbe deduz que Chochmá está revestida em tudo, razão pela qual se pode extrair óleo de tudo.

Tהילים קי"ד:24 Psalms 104:24

מִהֲרַבּוֹ מַעֲשֵׂה ה' כָּל־מַחְמָה עֲשִׂיתָ מִלְּאֵה הָאָרֶץ קִנְיָנָה:

Quão numerosas são as Tuas obras, D'us! Fizeste-as todas com sabedoria; a terra está cheia das Tuas criaturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 אשה חכמה מתקוע

Yoav envia alguém a Tekoa e traz de lá uma mulher sábia; o Alter Rebbe relaciona a sabedoria dela ao óleo de Tekoa.

II Samuel 14:2 ב' י"ד:2 Samuel 14:2

וַיִּשְׁלַח יוֹאָב תְּקוּעָה וַיִּקַּח מִשָּׁם אִשָּׁה חֲכָמָה וַיֹּאמֶר אֵלֶיהָ הֲתֵאֱבָלִינָא וְלִבְשִׁינָא כְּגִידֵי־אֶבֶל וְאֶל־תְּסוּכִי שָׁמֶן וְהָיִיתָ כְּאִשָּׁה זֹה יָמִים רַבִּים מִתְּאֱבָלָת עַל־מָת:

E Joab enviou a Tecoa, e de lá trouxe uma mulher sábia, e lhe disse: «Peço-te que finjas estar de luto, e vistas, peço-te,

roupas de luto, e não te unjas com óleo, mas sê como uma mulher que há muito tempo está de luto por um morto;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ שמואל-ב יד, ב.

6 ביאור על הנ"ל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

נמצא בבוך 1135 בגוכתי"ק הצ"צ כמו שנדפס כאן, וניתוסף שם ב' הגהות שלא נדפסו ונתוספו כאן. בבוך 1135. 17. 755 רשום "(הנאמרים בשבת הנוכה תקסיז)".

7 תקוע אלפא לשמן

A Mishná enumera Tekoa como o principal lugar para o óleo das oferendas do Templo.

מנחות פ"ה ב' י"א-י"ב:11-12 Menachot 85b:11-12

מתני' תקוע אלפא לשמן אבא שאול אומר שניה לה רגב בעבר הירדן כל הארצות היו כשרות אלא מיכן היו מביאין אין מביאין לא מבית הזבלים ולא מבית השלחים ולא מן מה שנורע ביניהם ואם הביא כשר אין מביאין אנפקטן ואם הביא כשר אין מביאין מן הגרגרין שנשרו במים ולא מן הכבשים ולא מן השלוקים ואם הביא פסול:

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות פה, ב (במשנה).

PARÁGRAFO 3

8 שמן הטוב ושמן המשחה

O Zohar sobre Vayikra interpreta "o óleo precioso" do versículo como o óleo sagrado da unção, que flui de Atika Kadisha e desce à cabeça e à barba do Rei.

Sפר הזהר, ויקרא י"ג:ז-ט"ז:13-16:97 Zohar, Vayikra 13:97-16:104

O versículo continua: «É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba». Este é o óleo da unção de santidade que emana do Ancião Santo e se encontra naquele rio supremo que dá aos filhos o necessário para acender as luzes. Esse óleo goteja sobre a cabeça do Rei e, da cabeça, sobre a barba santa e venerável; de lá, flui sobre todas as vestes de esplendor com as quais o Rei está vestido, conforme está escrito: «que desceu até a orla de suas vestes». Estas ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

9 שמן הטוב ושמן המשחה

O Zohar sobre Parashat Emor, o segundo lugar citado pelo Alter Rebe como fonte para a ideia de que o óleo sagrado tem sua raiz na Chochmá suprema.

Zohar, Emor 2:6-3:12ב"י:ג"י:י"ב

10 כשמן הטוב

O óleo precioso sobre a cabeça escorre sobre a barba de Aharon; o Alter Rebe aplica isso ao óleo cuja raiz está na Chochmá sagrada.

Psalms 133:2ב"י:ג"י:י"ב

כְּשֶׁמֶן טוֹב עַל-הָרֹאשׁ יֵרֵד עַל-הַנָּהָר וְזָוַהֲרָה עַל-פִּי מְדוּתָיו:

É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, pela barba de Aarão, e chega à gola de suas vestes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלג, ב.

11 וכמ"ש בזהר ויקרא ופי' אמור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ז, ב. פה, ב.

12 שו"ה בחי' — חכמה שבשכל אנושי

A nota diz que estas palavras constam conforme foram impressas de próprio punho pelo Tzemach Tzedek, e que os manuscritos 17 e 755 acrescentam uma passagem: até o azeite provém de nogá, e somente o óleo da unção é atraído da Chochmá superior que flui de Atik, de modo que "o óleo embaixo provém da Chochmá da kelipat nogá".

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק הצ"צ. ובבוכ" 17. 755 נוסף: "אצ"ל סתם שמנים כמו שמן אגוזים שמן צנונות כו' אלא אפי' שמן זית נלקח מבחי' נוגה שהרי ארז"ל שהזית משכח תלמודו של ע' שנה, והשכחה היא מקום הקליפות, ושמן זית שמחזיר תלמודו של ע' שנה זהו לפי שהוא בירור מה שנתברר מק"ג מבחי' היות כו', והיינו דוקא למי שיוכל לברר ולהעלות, אבל עכ"פ הוא נלקח מבחי' ק"ג. רק בשמן המשחה נמשך מבחי' ח"ע הנמשך מע"ק כמ"ש בזהר, ולזה חייבים כרת על העושה כמתכונתה כי מה האדם שיבוא אחרי המלך להתדמות כו'. נמצא היוצא לנו מהקדמה זו שהשמן שלמטה זהו מבחי' חכמה דק"ג".

PARÁGRAFO 4

13 ותורה אור

"Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz": o versículo cuja segunda metade é explicada na segunda introdução.

Proverbs 6:23ב"י:ג"י:י"ב

כִּי נֵר מַצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדֶרֶךְ חַיִּים תּוֹכַחַת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14 הנזי בתחלת ספר עה"ה

Para o tsimtsum descrito no início de Etz Chaim, a nota remete o leitor aos acréscimos impressos em Likkutei To-

rah sobre Vayikra, a partir de 51b.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלקו"ת ויקרא בהוספות נא, ב ואילך.

PARÁGRAFO 6

15 אני ראשון ואני אחרון

"Eu sou o primeiro e sou o último, e além de Mim não há D'us"; o Alter Rebe interpreta isso como os estágios anterior, posterior e intermediário ao tsimtsum.

Isaiah 44:6ב"י:ג"י:י"ב

כֹּה-אָמַר ה' מֶלֶךְ-יִשְׂרָאֵל וְגֹאֲלוֹ ה' צְבָאוֹת אֲנִי רִאשׁוֹן וְאֲנִי אַחֲרֹן וּמִפְּלִעֲדֵי אֵין אֱלֹהִים:

Assim diz D'us, Rei de Israel e seu Redentor, D'us dos Exércitos: Eu sou o primeiro e Eu sou o último, e fora de Mim não há D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מד, ו.

16 ענין רב יהודה . . בנזיקין

O Talmud recorda que, nos anos de Rav Yehudah, todo o estudo deles se concentrava em Nezikin.

Berachot 20a:4ב"י:ג"י:י"ב

... אי משום תנאי, בשני דרב יהודה כולי תנאי בנזיקין הוה, ואנן קא מתנינן שיתא סדרי. וכי הוה מטי רב יהודה בעוקצין, האשה שכוכשת ירק בקדורה, ואמרי לה ויתים שככשו בטרפיהו טהורים, אמר: היות דרב ושמואל קא תנינא קא. ואנן קא מתנינן בעוקצין תליסר מתיבתא, ואילו רב יהודה כי הוה שליף חד מסאניה, אתי מטרא, ואנן קא מצערינן נפשין ומצוח קא צוחין, ולית דמשגח בן.

Rav Pappa perguntou a Abaye: em que nossos antepassados diferiam de nós, para que milagres acontecessem com eles, mas não conosco? É uma questão de estudo? Na época de Rav Yehudá, todo o estudo deles se limitava à Ordem dos «Danos», ao passo que nós estudamos as seis Ordens; e quando Rav Yehudá chegava ao parágrafo da Mishná, tratado Uktzin: «Se uma mulher espreme verduras numa panela» (alguns dizem que era o parágrafo: «As azeitonas espremidas com suas folhas são puras»), dizia: «Aqui vemos as controvérsias de Rav e Samuel», ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כ, א. באוה"ת שבועות ע' פ מצין לכאן.

17 ישת חשך סתרו

D'us "fez das trevas Seu esconderijo"; o Alter Rebe aplica isso a Kéter, que está oculto e é chamado de trevas.

Psalms 18:12ב"י:ג"י:י"ב

יִשְׁתַּחֲשֹׁךְ סִתְרוֹ סְבִיבוֹתָיו סָכְתוֹ חֲשַׁכְת־מִים עֲבִי שְׁחָקִים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים יח, יב.

18

ראשית חכמה

“O princípio da sabedoria é o temor a D'us”; o Alter Rebe interpreta “o princípio da sabedoria” como o início da revelação.

Psalms 111:10: יי:א תהילים

ראשית חכמה יראת ה' שכל טוב לכל-עשיהם תהלתו עמדת לעד:

O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que a praticam; o Seu louvor permanece para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיא, י.

19

שו"ה שאינו מושג — בזהר פ' בראשית (דל"ב ע"א) :: וגם לכן

O manuscrito 17 acrescenta aqui: embora Kéter seja chamado de escuridão para nós porque não é apreendido, em relação à Luz Infinita é escuridão no sentido literal, pois a luz tal como era antes do tsimtsum não brilha nem mesmo em Kéter, como se sabe de Etz Chaim, exceto por meio do tsimtsum e do espaço vazio.

A NOTA DA KEHOT

בבוקר 17 נוסף: “אך אע”פ שאצלינו נקי הכתר חושך לפי שאינו מושג אבל לגבי אור א”ס ב”ה נקי הכתר חושך כפשוטו לפי שאין מאיר ומתגלה האור פי” כי האור זהו אור א”ס ב”ה כמו שהוא לפני הצמצום ובה”י זו אינו מאיר כלל אפילו בהכתר כנודע בע”ה רק ע”י צמצום ומקום פנוי: ולכן נקי הכתר. בענין כתר שנקי חושך — ראה לקו”ת צו טו, ד.

20

ע”פ שחורה אני

A nota localiza a referência cruzada do próprio texto, o maamar sobre “Sou negra, mas formosa”, em Likkutei Torah sobre Shir HaShirim (4a); o texto diz que ele trata da Torá dada como fogo negro sobre fogo branco.

A NOTA DA KEHOT

לקו”ת שה”ש ד, א.

21

שחורה אני

“Sou negra, mas formosa”: o início do maamar ao qual o Alter Rebe remete o leitor, sobre a Torá como fogo negro sobre fogo branco.

Song of Songs 1:5: ה'א:ה שיר השירים

שְׁחוּרָה אֲנִי וְנֹאֶה בָנוֹת יְרוּשָׁלַם כְּאֶהְיֶה קָדֹר כִּירְעוֹת שְׁלֹמֶה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22

נקי הכתר חשך שהוא העלם לאורא”ס

O Zohar Bereishis citado pelo Alter Rebe para explicar por que Kéter é chamado de trevas. Ele expõe “Ele revela coi-

sas profundas a partir das trevas”: os níveis supernos ocultos são revelados somente de dentro dessas trevas.

Sfar, Bereshit 36:352-37:361: ליי:שנ”ב-ספר הזהר, בראשית

23

קו המדה בוצינא דקרדוניתא

O início do relato do Zohar sobre a criação, no qual a botzina de kardinusa grava no esplendor superno no início da vontade do Rei.

Zohar I, 15a: טו, זח”א

Zohar III, 48b: מב, זח”ג מח,

A NOTA DA KEHOT

זח”א טו, א. זח”ג מב, ב. רצב, ב. ובת”ז ריש תי” ה: בוצינא דקרדוניתא כד מדיד משיחא. וראה לקמן קז, ד. וראה באוה”ת שלח ע” תצג. ביאוו”ז לאדחאמ”ז ט, א. שער היחוד פ”ד. ביאוו”ז להצ”צ כרך א ע” שכו.

24

בוצינא דקרדוניתא

No Idra Zuta, uma centelha emerge da botzina de kardinusa, um dos lugares indicados na nota da Kehot para o termo.

Sfar, Idra Zuta 24:113-27:121: יי:ג-ספר הזהר, האדרא זוטא

25

בוצינא דקרדוניתא

Os Tikkunim falam da botzina de kardinusa “quando ela mede a medida”, relacionando o termo à linha de medida, como faz o Alter Rebe.

Tikkunei Zohar 19a:14-16: יי:ט-תקוני הזהר

אלא בריש*הורמנותא דמלכא בוצינא דקרדוניתא כד מדיד משיחא. האי נקודה נפיק מינה קו דסתים ניצוצא ההיא מחשבה כגונא דא מ. בקדמיתא איהי מ”ם סתימא. וכד אתפשט קו דאיהי ו’ מן המדה איהי אתפתחת ואתעבדת ב’. ודא בראשית ב’ ראשית נקודה בהיכליה. וכד איהי מ סתימא איהי מ”ם רבתא מלסרבה המשרה (ס”א למרבה”ה בגימט’ עז”ר או זר”ע בההוא היכל זרע זרעין לתקונא דיליה המשר”ה בגימט’ תקו”ן עם האותיות והמלה ודא מם רבתי) ואתעבדת עוקא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

26

חטי קרדנייתא

O Talmud menciona chitei kordenaisa, uma espécie de trigo; o Alter Rebe deriva botzina de kardinusa dessa palavra e diz que ela denota obscuridade e negrume.

Pesachim 7a: ז’ פסחים

A NOTA DA KEHOT

פסחים ז, א.

27

ונשגב ה' לבדו

“E somente D'us será exaltado naquele dia” (dito novamente em 2:17); o Alter Rebe aplica isso a “Eu sou o último”, a revelação futura.

Isaiah 2:11: יי:א ישעיהו

עִינֵי גְבוּהוֹת אָדָם שְׁפָל וְשֵׁחַ רוּם אֲנָשִׁים וְנִשְׁגָּב ה' לְבָדּוֹ בְּיוֹם הַהוּא:

Os olhares altivos do homem serão abatidos, e a arrogância dos homens será humilhada, e somente D'us será exaltado naquele dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

ישעיי ב, יא. יז.

PARÁGRAFO 7

28 מגלה עמקות מני חשך

D'us “revela coisas profundas, tirando-as das trevas”; o Alter Rebe aplica isso à Torá, que revela aquilo que o tsimtsum oculta.

Job 12:22ב:יב: איוב י"ב:כ"ב

מגלה עמקות מני חשך ויצא לאור צלמות:

Revela o que é profundo, tirando-o das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 ממעמקים קראתיך הוי"ה

“Das profundezas clamei a Ti, D'us”; citado junto com o versículo de Iyov para a revelação que vem das profundezas.

Psalms 130:1א:י תהילים ק"ל:א:130

שיר המעלות ממעמקים קראתיך ה'

Cântico das ascensões. Das profundezas clamei a Ti, D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 לא שניתי

“Pois Eu, D'us, não mudei”; a Luz Infinita em Chochmá é como era antes do tsimtsum.

Malachi 3:6ג:י מלאכי ג:6:3

כי אני ה' לא שניתי ואמתם בני יעקב לא כליתם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31 יהי אור זו חכמה

“Haja luz”, do primeiro dia, que o Alter Rebe identifica com Chochmá.

Genesis 1:3א:י בראשית א:3:1

ויאמר אלקים יהי אור ויהי אור:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ג. ראה לקו"ת בהעלותך לד, ג. והערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בספר המאמרים תשי"ד ע' 22.

32 שו"ה אור — אדם גדול מאד

O manuscrito 17 acrescenta as palavras aramaicas “lis din bar nash”, “este não é um homem [comum]”, nesta frase sobre Rav Yehudá.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 17 נוסף: “לית דין ברנש”.

33 Amós chama o dia de D'us de “trevas, e não luz”; o Alter Rebe usa a expressão para os níveis medidos da cadeia

descendente dos mundos.

Amos 5:18ח:י עמוס ה':י"ח5:5

הוי המתאזים את יום ה' למחזה לכם יום ה' הוא חשך ולא אור:

Ai de vós, que desejais o dia de D'us! Para que quereis o dia de D'us? É trevas, e não luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

34 ארבעה אבות נזיקין

A abertura de Nezikin: há quatro categorias principais de danos. O Alter Rebbe as vê como o lugar das kelipot.

Mishnah Bava Kamma 1:1א:א משנה בבא קמא א:1:1

ארבעה אבות נזיקין, השור והבור והמבעה וההכער. לא הרי השור כהרי המבעה, ולא הרי המבעה כהרי השור. ולא זה וזה, שיש בהן רוח חיים, כהרי האש, שאין בו רוח חיים. ולא זה וזה, שדרכן לילך ולהיזק, כהרי הבור, שאין דרכו לילך ולהיזק. הצד השונה שבהן, שדרכן להיזק ושמירתן עליה. וכשהיזק, חב המזיק לשלם תשלומי נזק במיטב הארץ:

Há quatro causas principais de dano: o boi, a cova, o animal que devasta as plantações e o fogo. [A característica distintiva] do boi não é como [a do] animal que devasta as plantações, nem [a característica distintiva] de qualquer um destes, que são vivos, é como [a do] fogo, que não é vivo; tampouco [a característica distintiva] de qualquer um destes, cujo modo é sair e causar dano, é como [a da] cova, cujo modo não é sair e causar dano. O que têm em comum é que seu ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

35 בלע המות לנצח

A profecia de que D'us eliminará a morte para sempre, aplicada aqui à era da ressurreição.

Isaiah 25:8ח:י ישעיהו כ"ה:8:25

בלע המות לנצח ומחה אדני ה' דמעה מעל כל פנים וחרפת עמו יסיר מעל כל הארץ כי ה' דבר:

Ele tragará a morte para sempre; e D'us enxugará as lágrimas de todos os rostos; e tirará de toda a terra o opróbrio de Seu povo, pois D'us o disse.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי כה, ח.

36 ויקרם עליהם עור ובשר

Na visão de Yechezkel, os ossos secos são cobertos por tendões, carne e pele; o Alter Rebbe infere que o corpo ressuscitado é plenamente físico.

Ezekiel 37:8ח:י יחזקאל ל"ז:8:37

וראיתי והנה עליהם גדים ובשר עלה ויקרם עליהם עור מלמעלה ורוח אין בהם:

E olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e a carne cresceu, e a pele os cobriu por cima; mas não havia neles fôlego.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

37 כמ"ש גבי עצמות דיחזקאל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סי' לו.

38 נהנין מזיו השכינה בלי אכילה ושתיה

O Talmud afirma que no Mundo Vindouro não há comida nem bebida, e que os justos se deleitam com o esplendor da Shechiná; o Alter Rebbe aplica isso aos corpos físicos ressuscitados.

ברכות י"ז א:י"ב17a: Berakhot

מרגל'א בפומיה דרב: לא כעולם הזה העולם הבא. העולם הבא אין בו לא אכילה ולא שתיה ולא פריה ורביה ולא משא ומתן ולא קנאה ולא שנאה ולא תחרות, אלא צדיקים יושבין ועטרתיהם כראשיהם ונגהים מזיו השכינה, שנאמר: "ויחזו את האלקים ויאכלו וישתו".

Era um dito favorito de Rav: o mundo vindouro não é como este mundo. No mundo vindouro não há comida nem bebida; não há geração de filhos nem transações comerciais; não há inveja, ódio ou rivalidade; mas os justos estão sentados em tronos, com suas coroas sobre a cabeça, e desfrutavam do esplendor da Shechiná; como está dito: «E contemplaram D'us, e comeram e beberam» (Êx. 24:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

39 עתידין צדיקים

O Talmud ensina que, no futuro, dir-se-á "santo" diante dos justos, assim como se diz diante de D'us.

בבא בתרא ע"ה ב75b: Bava Batra

A NOTA DA KEHOT

ב"ב עה, ב. נסמן לעיל יח, ב.

PARÁGRAFO 9

40 רבי שמעון בן יוחאי שהיתה תורתם אומנתם

O Talmud diz que aqueles cuja ocupação é o estudo da Torá, como Rabi Shimon ben Yochai e seus colegas, interrompem o estudo para recitar o Shemá, mas não para a oração.

Shabbat 11a:8 ח"א: Shabbat

ואם התחילו אין מפסיקין, מפסיקין לקריאת שמע. הא תנא לקה רישא אין מפסיקין? סיפא אמתא לדברי תורה. דתנא: חברים שהיו עוסקין בתורה — מפסיקין לקריאת שמע, ואין מפסיקין לתפלה. אמר רבי יוחנן: לא שנו אלא כגון רבי שמעון בן יוחי וחביריו שתורתן אומנותן. אכל כגון אנו, מפסיקין לקריאת שמע ולתפלה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 10

41 ויהי בישרון מלך

A Torá chama Moshê de "rei em Yeshurun"; o Alter Rebe aplica isso ao estudioso que é como um rei, e não como

um servo.

Deuteronomy 33:5 ח"ה: Deuteronomy

ויהי בישרון מלך בהתאסף ראשי עם יחד שבטי ישראל:

E houve um rei em Yeshurun, quando os chefes do povo se reuniram, todas as tribos de Israel juntas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

42 צאנה וראנה

"Saí e vede, filhas de Tsion": o versículo do maamar na Parashat Bereshit ao qual o leitor é encaminhado.

Song of Songs 3:11 א"י: Song of Songs

צאנה וראנה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה'לו אמו ביום חתנתו וביום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

43 ופתיל פשתים בידו וקנה המדה

Yechezkel vê um homem com um cordel de linho e uma cana de medir junto ao portão do futuro Templo.

Ezekiel 40:3 מ"ג: Ezekiel

ויבא אותי שמה והנה איש מראהו כמראה נחשת ופתיל פשתים בידו וקנה המדה והוא עמד בשער:

E levou-me para lá, e eis que havia ali um homem cuja aparência era como a aparência do bronze, com um cordel de linho na mão e uma cana de medir; e estava de pé junto ao portão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44 O Zohar sobre Pekudei, citado aqui: às vezes a medida é a cana e às vezes a linha; por isso, na visão de Yechezkel, aparecem tanto um cordel quanto uma cana.

Sפר הזהר, פקודי כ"ה:רל"ד-כ"ו:רמ"ו Zohar, Pekudei 25:234-26:246

Ora, há uma «vara de medir» e uma «corda de medir». Todas as medidas de Ezequiel foram feitas com a vara de medir, ao passo que, na obra do Tabernáculo, tudo foi medido com a corda de medir.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

45 ארוכה מארץ מדה

Tsofar diz que a sabedoria de D'us tem uma medida mais longa que a terra; o Alter Rebe cita isso a respeito da luz que está acima de toda medida.

Job 11:9 ט"א: Job

ארפה מארץ מדה ורחבה מניימים:

Sua medida é mais longa do que a terra, e mais larga do que o mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב י"א, ט.

46

מטל השמים זו מקרא ומשמני הארץ

Yitschac abençoa Yaakov com o orvalho dos céus e a fartura da terra, interpretados aqui como a Escritura e a Mishná.

Genesis 27:28 כ"ז: כ"ח

וַיִּתְּנוּ לָהּ הָאֱלֹקִים מִטַּל הַשָּׁמַיִם וּמִשְׁמַנֵּי הָאָרֶץ וְרֵב דָּגַן וְתִירֹשׁ:

Que D'us te dê do orvalho dos céus e das terras férteis da terra, e abundância de trigo e vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 13

47

נר הוי"ה נשמת אדם

"A alma do homem é a lâmpada de D'us": a primeira lâmpada, a alma.

Proverbs 20:27 כ"ז: כ"ח

נֵר ה' נִשְׁמַת אָדָם חֶפֶשׁ כָּל־חַדְרֵי־כֶסֶן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48

כי נר מצוה ותורה אור

"Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz": a segunda lâmpada, a mitsvá.

Proverbs 6:23 כ"ג: כ"ד

כִּי נֵר מִצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדֶרֶךְ חַיִּים תּוֹכְחוֹת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49

נה"א . . שהיא א"צ תיקון

O Tanya, capítulo 37, citando Etz Chaim, afirma que a própria alma não precisa de retificação alguma e que se revestiu neste mundo somente para atrair luz, a fim de retificar a alma vital e sua parcela do mundo.

A NOTA DA KEHOT

תניא פרק לו בשם ע"ח. וראה בליקוט פיי שם.

50

יעקב חבל נחלתו

"Yaakov é o cordão de Sua herança": a alma como um cordão, como um pávio, ligada a D'us.

Deuteronomy 32:9 ט"ב: ט"ז

כִּי חֵלֶק Havayah עָמּוֹ יַעֲקֹב חֶבֶל נַחֲלָתוֹ:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

51

כמ"ש באילן

A nota identifica "o Ilan" citado no texto como o Ilan Ha-Gadol do cabalista R. Meir HaKohen Poppers, um diagrama do sistema cabalístico dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

"אילן הגדול" — להמקובל מאיר הכהן פאפרש.

52

נשמת אדם א' דם

A nota cita a introdução do Shelah (21a) para a leitura de adam como alef-dam.

A NOTA DA KEHOT

מבוא שערים ש"ה ח"ב פ"ה. של"ה בהקדמת בית ישראל בית דוד כא, א.

ראה גם לקו"ת שה"ש כז, ב. ראה יהל אור עי שנח.

53

נעוץ תחלתו בסופן

O Sefer Yetsirá diz que as Sefirot têm "seu fim inserido em seu princípio e seu princípio em seu fim"; o Alter Rebe aplica isso à circulação do sangue.

Sefer Yetzirah 1:7 א': ז'

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

54

שמעקודים נקודים נעשה ברודים

O sonho de Yaakov com rebanhos de animais akudim, nekudim e berudim, "listrados, salpicados e malhados"; a Cabalá dá a etapas dos mundos nomes derivados deles.

Genesis 31:10 י"א: י"ז

וַיְהִי בַעַת יַחַם הַצֹּאן וְאִשָּׁא עֵינִי וְאָרָא בְּחִלּוֹם וְהִנֵּה הָעֶתְדִים הָעֲלִים עַל־הַצֹּאן עֲקָדִים נְקָדִים וּבְרָדִים:

E aconteceu que, quando o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonho; e eis que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

55

בכל נפשך

"E amarás D'us, teu D'us... com toda a tua alma": o primeiro nível, medido, de amor.

Deuteronomy 6:5 ה': ט"ז

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

56

בכל מאדך

"Com toda a tua força (me'odecha)": o segundo nível de

amor, ilimitado.

Deuteronomy 6:5 וְהָיָה לְךָ כְּחַיֵּיךָ וְכָל יְמֵי חַיֵּיךָ

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ כְּכָל לְבָבְךָ וְכְכָל נַפְשְׁךָ וְכְכָל מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57 מאד פיי בלי גבול

A nota remete a Likkutei Torah sobre Shelach (42c) e a outros lugares para a interpretação de me'od como "sem limite".

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת שלח מב, ג ובכ"מ.

58 תשובה בחילא יתיר

O Zohar afirma que os mestres da teshuvá se encontram num nível que nem mesmo os perfeitamente justos podem alcançar, pois se aproximam do Rei com um anseio maior no coração e grande força.

Zohar I, 129b זח"א קכט,

A NOTA DA KEHOT

זח"א קכט, ב. לקו"ש ח"י ע' 115. אגה"ת פ"ח. וראה באוה"ת מטות ע' א"רצו.

59 ביו"ד נברא עוה"ב

O Talmud ensina que o Mundo Vindouro foi criado com a letra yud.

Menachot 29b:13-14 י"ג-י"ד

מפני מה נברא העולם הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנז

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

מנחות כט, ב.

60 יפה שעה א'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ד, יו.

61 יפה שעה א' בתשובה

É melhor uma hora de teshuvá e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro.

Pirkei Avot 4:17 י"ז

הוא ה"ה אומר, יפה שעה אחת בתשובה ומעשים טובים בעולם הזה, מכל חיי העולם הבא. ויפה שעה אחת של קורת רוח בעולם הבא, מכל חיי העולם הזה:

Costumava dizer: uma hora de arrependimento e boas obras neste mundo é mais preciosa do que toda a vida do mundo vindouro; e uma hora de tranquilidade no mundo vindouro é mais preciosa do que toda a vida deste mundo.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

PARÁGRAFO 19

62 אש אוכלה הוא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ואתחנן ד, כד.

63 אש אוכלה הוא

"Pois D'us, teu D'us, é um fogo consumidor": o versículo que compara D'us ao fogo.

Deuteronomy 4:24 דברים ד: כ"ד

Havayah אֱלֹהֶיךָ אֵשׁ אוֹכֵלָה הוא אֵל קָנָא:

Pois D'us, teu D'us, é um fogo consumidor, um D'us zeloso.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

64 אני הוי"ה לא שנית

"Pois Eu, D'us, não mudei": a criação atrai apenas um vislumbre e O deixa inalterado.

Malachi 3:6 מלאכי ג: ו'

כי אֲנִי ה' לֹא שָׁנִיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יַעֲקֹב לֹא כִלִּיתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

65 שו"ה ממנו — ע"ד הארה

Na caligrafia do Tsêmach Tsêdek, há aqui uma glosa que pergunta como o fogo, um dos quatro elementos físicos, pode ter poder ilimitado, acompanhada de uma explicação; foi traçada uma linha sobre ela, assinalando que deveria ser eliminada.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק הצ"צ יש כאן הערה: איך יהי' באש מדי' יסודות הגשמיים כח בלתי גבול ומבאר, — והעביר קו סי' למחיקה.

PARÁGRAFO 22

66 בכל מאדך מאד שלך

"Com toda a tua força (me'odecha)"; o Alter Rebe enfatiza a palavra "tua": ilimitada em relação a ti.

Deuteronomy 6:5 דברים ו: ה'

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ כְּכָל לְבָבְךָ וְכְכָל נַפְשְׁךָ וְכְכָל מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

67 יותר — בכל מאדך מאד שלך

A nota remete a Likkutei Torah sobre Shelach (42c) para a interpretação de "o teu me'od" como aquilo que ultrapassa os próprios recipientes.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת שלח מב, ג. דרך מצותיך קבג, ב. קס, א ואילך. אוה"ת נ"ך כרך ג ע' א'שלט. לקו"ש ח"ד ע' 1133 ובהערה לשם.

PARÁGRAFO 23

68

רשפי אש

Os “lampejos” do amor são “lampejos de fogo”: o amor ardente de meod.

Song of Songs 8:6: שיר השירים ח:ו

שימיני כחותם על־לִבְךָ כחותם על־זרועךָ כִּי־עֵזָה כמות אהבה קשה כשאל קנאה ורשפי אש של־הבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 25

69

לא ע"ה חסיד

A nota da Kehot remete a Zohar III, 33b para estas palavras.

Zohar III, 33b: זח"ג לג, כב

A NOTA DA KEHOT

אבות ב, ה. זח"ג לג, ב.

70

לא ע"ה חסיד ולא בור ירא חטא

Hilel ensina que um ignorante não pode temer o pecado e que um homem sem conhecimento não pode ser piedoso; o Alter Rebe usa isso para mostrar que a alma precisa da mitsvá.

Pirkei Avot 2:5: משנה אבות ב:ה

הוא ה"ה אומר, אין בור ירא חטא, ולא עם הארץ חסיד, ולא הפי"ש למד, ולא הקפדן מלמד, ולא כל המרבה בסחורה מחכים. ובמקום שאין אנשים, השתדל להיות איש:

Ele costumava dizer: O bruto não teme o pecado, nem o ignorante é piedoso; o tímido não pode aprender, nem o impaciente pode ensinar; tampouco se tornará sábio quem se ocupa demais dos negócios. Num lugar onde não há homens, esforça-te por ser um homem.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

71

כל האומר אין לי אלא תורה

Quem diz que não tem nada além de Torá não tem sequer Torá; o Alter Rebe usa isso para mostrar que a mitsvá precisa da alma.

Yevamot 109b:4-5: יבמות ק"ט ב:ד-ה

ערבי שלציון — דעבדי שלוף דוך. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתניא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אמר רב פפא, אמר קרא: "ולמדתם ועשיתם" — כל שישנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

PARÁGRAFO 26

72

צורה בצרור החיים

Avigail abençoa David para que sua alma esteja “atada no vínculo da vida”; aqui, as mitsvot, como vestimentas, atam a alma e a elevam.

I Samuel 25:29: שמואל א כ"ה:כ"ט

וְיָקָם אָדָם לְרֹדֶפְךָ וּלְבָקֵשׁ אֶת־נַפְשְׁךָ וְהָיְתָה נַפְשׁ אֲדֹנִי צְרוּרָה בְּצִרוֹר חַיִּים אֵת ה' אֱלֹהֶיךָ וְאֵת נַפְשׁ אִיְכִיד יַקְלִעָנָה בְּתוֹךְ כַּף הַקָּלָע:

E ainda que algum homem se levante para te perseguir e buscar a tua alma, a alma de meu senhor estará ligada no feixe da vida junto a D'us, teu D'us; e as almas dos teus inimigos Ele as arremessará como do fundo de uma funda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

73

בעבירה ג"כ מלפפתו

O Talmud ensina que uma mitsvá vai à frente da pessoa, enquanto uma transgressão a envolve e a conduz ao julgamento.

Sotah 3b:13: סוטה ג' ב:י"ג

אמר רבי שמואל בר נחמני אמר רבי יונתן: כל העושה מצוה אחת בעולם הזה — מקדמתו והולכת לפניו לעולם הבא, שנאמר: "וההלך לפניך צדקך". וכל העובר עברה אחת בעולם הזה — מלפפתו והולכת לפניו ליום הדין, שנאמר: "ילפפתו ארחות דרכם יעלו ביהו ויאבדו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

74

ולאפשא לה בכל יומא

A introdução do Zohar inclui entre as mitsvot a obrigação de se esforçar na Torá, dedicar-se a ela e fazê-la frutificar todos os dias.

Sotah, Introduction 24:209-26:220: ספר הזהר, הקדמה כ"ד:ר"ט-כ"ו:ר"כ

E este é o sentido interior do texto: «Haja luminaires no firmamento dos céus». A omissão do vav da palavra emoroth (luminaires) aponta para a unidade completa: a luz negra e a luz branca são apenas duas manifestações de uma luz indivisível. O mesmo é simbolizado pela «nuvem branca durante o dia» e pela «nuvem de fogo durante a noite» (Êxodo 13:21); as duas fases, o dia e a noite, complementam-se e formam um todo, a fim de — como lemos — «iluminar a terra». Nisso consistiu o pecado da ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

75

ימי שנותינו בהם שבעים שנה

“Os dias de nossos anos são setenta anos”: cada dia de uma vida é mais uma centelha da alma vital a ser refinada.

Psalms 90:10: תהילים צ':י

ימֵי־שְׁנוֹתֵינוּ כְּהֶם שְׁבַעִים שָׁנָה וְאֵם בְּגִבּוֹרֶת שְׁמוֹנִים שָׁנָה וְרַחֲבָם עֹמֵל וְאֵן כִּי־גָז חֵיִשׁ וְנִעְפָּה:

Os dias dos nossos anos são setenta anos, ou, em razão do vigor, oitenta anos; contudo, o seu orgulho é apenas trabalho e vaidade, pois depressa passa, e voamos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 28

76 ומצות הן במלי מצות המלך

Para as mitsvot como Malchut, “os mandamentos do Rei”, a nota remete o leitor a dois lugares em Likkutei Torah: o biur sobre “Vaydaber... Anochi”, em Bamidbar (seção 2), e o maamar “Lema'an Tira”, em Va'eschanan.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקוית פי במדבר ביאור לד"ה וידבר גוי אנכי ס"ב, ופי ואתחנן ד"ה למען תירא. וראה לעיל לד, א.

77 נעוץ סופן בתחלתן

“Seu fim está inserido em seu começo”: o nível mais baixo, Malchut, está ligado ao mais elevado.

Sefer Yetzirah 1:7 א"י: ספר יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 29

78 המגביה דהיו"ד אחר הה"א

A nota remete o leitor ao maamar anterior, que este biur explica.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל לח, ד.

79 שו"ה קיום — וביאור זה

O manuscrito 1223 acrescenta aqui a abreviatura nil'ad, “assim me parece, em minha humilde opinião”.

A NOTA DA KEHOT

בבזך 1223 נוסף: נלע"ד.

80 יהי רוא דאמשכותא מההוא אתר עילאה דאיהו סתים

O Zohar sobre Vayechi explica que yehi significa a extração de luz da fonte oculta, yud-hei, para baixo, até o yud inferior da aliança; o Alter Rebe o cita extensamente.

ספר זוהר, ויחי מ"ו: תע"ו-מ"ז: תפ"ד 46:476-47:484 Zohar, Vayechi 46:476-47:484. O texto continua: «Bendito seja (Yehi) o nome de D'us». A palavra yehi é composta do nome Kah e da letra yod, e indica a continuidade entre aquele lugar supremo e inescrutável, que é Kah, e o grau da aliança, que é a yod inferior.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

81 יהי רקיע

“Haja um firmamento”, que o Zohar apresenta como exemplo da criação por meio da palavra yehi.

בראשית א"ו: 1:6 Genesis

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְהִי רָקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם וַיְהִי כַּכֵּן בֵּין מַיִם לְמַיִם:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82 ראשית חכמה

“O princípio da sabedoria”, entendido como o princípio da revelação, que só pode ser um ponto.

Psalms 111:10 תהילים קי"א: 111:10

ראשית חכמה יראת ה' שכל טוב לכל-עשיהם תהלתו עמדת לעד:

O temor de D'us é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que a praticam; o Seu louvor permanece para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

83 רחובות הנהר

Shaul de Rechovos HaNahar, “os lugares amplos do rio”, entre os reis de Edom; a expressão é usada para Biná, o rio alargado.

Genesis 36:37 בראשית ל"ו: 36:37

וַיָּמָת שְׁמֶלֶךְ וַיִּמְלֹךְ תַּחְתֵּי שְׂאוּל מִרְחֻבֹת הַנָּהָר:

E Samlá morreu, e Shaul de Rechovot-do-Rio reinou em seu lugar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84 A passagem paralela no Zohar sobre Bereishis: yehi refe-re-se ao mistério de Abá e Imá, que é yud-hei.

Zohar, Bereshit 5:28-38 בראשית ה': כ"ח-ל"ח

1As primeiras 27 linhas da tradução inglesa não correspondem ao texto hebraico. A linha 28 do texto inglês corresponde à passagem que começa na linha 5 do texto hebraico. E D'us disse: «Haja luz», e houve luz. A partir deste ponto podemos começar a descobrir coisas ocultas relacionadas à criação do mundo em detalhe. Até aqui, a Criação foi descrita em termos gerais, e mais abaixo a descrição geral é repetida, de modo que temos uma combinação de geral-particular-geral.2Isto é, segundo o sistema rabínico de hermenêutica, o «geral» (céu e ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 31

85 פינחס בן אלעזר הכהן

Pinchas, filho de Elazar, filho de Aharon, o Kohen, que fez cessar a ira de D'us por meio de seu zelo.

Numbers 25:11 במדבר כ"ה: 25:11

פִּינְחָס בֶּן־אֶלְעָזָר בֶּן־אֶהֱרָן הַכֹּהֵן הָשִׁיב אֶת־חַמְתִּי מֵעַל בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל בְּקִנְאוֹ אֶת־קִנְאָתִי בְּתוֹכָם וְלֹא־כִלִּיתִי אֶת־בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל בְּקִנְאָתִי:

«Pinchas, filho de Eleazar, filho do sacerdote Aarão, desviou a Minha ira dos filhos de Israel, ao mostrar-se zeloso por Mim entre eles, para que Eu não consumisse os filhos de Israel no Meu zelo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

86 בפינחס בן אלעזר הכהן

A abertura do Zohar sobre a Parashá de Pinchas, que o Alter Rebe cita (com 215b e 236b) a respeito do yud acres-

centado ao nome de Pinchas.

ספר זוהר, פנחס ג'י-ו'י"ח:3:10-6:18

Ele é como um homem que constrói um belo edifício, mas, ao examinar os alicerces, descobre que estão inclinados e tortos. O edifício em si é bom, mas, no que diz respeito aos alicerces, é mau, e por isso não é chamado de edifício perfeito. Observa que, se alguém tem zelo pelo nome do Santo, bendito seja, ainda que não esteja preparado para a grandeza, mesmo assim a alcança. Naquele momento, Pinchas não estava preparado para a grandeza, mas, por ter demonstrado zelo pelo nome de seu Mestre, elevou-se às ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

87

יהי שם ה' מבורך

“Que o Nome de D'us seja bendito”: o yehi por meio do qual a revelação alcança Malchut, chamada “Nome”.

Psalms 113:2 תהילים קי"ג:2

יְהִי שֵׁם ה' מְבֹרָךְ מֵעַד עוֹלָם:

Bendito seja o nome de D'us desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 34

88

צדיק יסוד עולם

“O justo é o fundamento do mundo”: o segundo yud de yehi, Yessod.

Proverbs 10:25 משלי י"ב:25

כַּעֲבוֹר סוּפָה וְאֵין רֶשַׁע וְצַדִּיק יְסוּד עוֹלָם:

Quando passa o redemoinho, o ímpio já não existe; mas o justo é um fundamento eterno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

89

A nota da Kehot remete a Zohar, Pinchas 75:462-76:470 para estas palavras.

ספר זוהר, פנחס ע"ה:תס"ב-ע"ו:75:462-76:470

PARÁGRAFO 35

90

בזוהר פי ויחי (דרל"ב סע"ב)

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה גם יהל אור ע' תרנב.

91

כמ"ש בזוהר פי פנחס

Likkutei Torah sobre Beha'aloscha é citado junto com este trecho do Zohar sobre o pavio.

A NOTA DA KEHOT

ראה ג"כ לקו"ת בהעלותך לד, ב.

92

כיון דאתאחד פתילה

O Zohar sobre Pinchas (impresso em 3:219a, conforme citado pelo Alter Rebe): a luz de uma lamparina, uma vez que se fixa no pavio, nunca fica imóvel, mas oscila para

frente e para trás. O Alter Rebe o cita a respeito do pavio pelo qual a luz é sustentada.

ספר זוהר, פנחס ט"ו:קט"ו16:115

Ele respondeu: Tu me fizeste lembrar uma ideia muito profunda, que pouquíssimas pessoas conhecem. Ele refletiu por um instante e chorou. Depois continuou: Ai da humanidade, que anda como o gado, sem entendimento! Só isso basta para distinguir as almas santas de Israel das almas dos povos pagãos. As almas de Israel foram talhadas da Lâmpada Santa, como está escrito: «O espírito do homem é a lâmpada de D'us» (Prov. 20:27). Ora, uma vez que essa lâmpada é acesa pela Torá suprema, a luz sobre ela nunca se extingue, nem ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

93

זאת תורת העולה

“Esta é a lei da olá”, a oferta queimada, cujo nome significa ascensão.

Leviticus 6:2 ויקרא ו':2

צו אֶת־אֶהְרֹן וְאֶת־בָּנָיו לֵאמֹר זֹאת תּוֹרַת הָעֹלָה הִוא הָעֹלָה עַל מוֹקְדָה עַל־הַמִּזְבֵּחַ כָּל־הַלֵּילָה עַד־הַבֹּקֶר וְאֵשׁ הַמִּזְבֵּחַ תּוֹקֵד בּוֹ:

Ordena a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: ficará sobre a lenha do altar durante toda a noite, até a manhã, e o fogo do altar será mantido aceso por meio dela.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

94

דלא כפי המק"מ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מובא גם בלקו"ת מסעי צה, ב ושם כי "ועי במק"מ שם ובסה"מ סי' צד . . מה שפי" ג"כ בזה באופן אחר קצת".

95

צדיק יסוד עולם

Estas palavras citam Proverbs 10:25; a passagem aparece abaixo.

Proverbs 10:25 משלי י"ב:25

כַּעֲבוֹר סוּפָה וְאֵין רֶשַׁע וְצַדִּיק יְסוּד עוֹלָם:

Quando passa o redemoinho, o ímpio já não existe; mas o justo é um fundamento eterno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי י', כה.

96

שו"ה ה' — ולכן לפ"ז

O manuscrito 1223 acrescenta um parêntese: esse nível pode ser comparado a “Naquele dia Ele será”, que é superior ao estado em que Malchut recebe do vav, que é o Nome Havayá; pois yehi shem significa o nível de yihyeh.

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1223 נוסף אחר תי' ה': " (וי"ל דבחי' זו ע"ד מ"ש ביום ההוא יהי' שוהו יותר נעלה מכשמקבלת מבחי' ו' שוהו ש' הוי' כי יהי' שם כו' היינו בחי' יהיה)".

PARÁGRAFO 36

97

בפ' שלח

A nota localiza a referência do próprio texto — o maamar sobre “E será para vós como tsitsit” — em Likkutei Torah sobre Shelach (45d); o texto diz que ele discute o fogo do yud e o fogo do hei.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מה, ד.

98

והיה לכם לציצית

“E será para vós como tsitsit”: o versículo do maamar em Shelach ao qual o leitor é remetido.

במדבר ט"ו:ל"ט Numbers 15:39

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתּוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶּם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם אֲשֶׁר־אַתֶּם זִנִּים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

99

וישב ה' מלך לעולם

“D'us reina para sempre”: a realeza na postura de quem está sentado.

תהילים כ"ט:י"ט Psalms 29:10

ה' לַמְבוּל יָשָׁב וַיֵּשֶׁב ה' מֶלֶךְ לְעוֹלָם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100

אין ישיבה בעזרה

O Talmud ensina que ninguém pode sentar-se no pátio do Templo, exceto os reis da Casa de David.

Yoma 25a:6 כ"ה א"ר: יומא

אָמַר אֲבִי: שְׁמַע מִינָהּ לְשִׁכְתַּת הַגּוֹזֵית חֲצִינָה בְּקֹדֶשׁ וְחֲצִינָה בְּחוּל, וְשָׁמַע מִינָהּ שְׁנֵי פְתָחִים הָיוּ לָהּ, אֶחָד פְּתוּחַ בְּקֹדֶשׁ, וְאֶחָד פְּתוּחַ בְּחוּל. דָּאִי סָלָא דַּעְתָּהּ כּוֹלָה בְּקֹדֶשׁ — וְקָן יוֹשֵׁב בְּמַעְרְכָּהּ? וְהָאִמַר מַר: אֵין יְשִׁיבָה בְּעִזְרָה אֱלָא לְמַלְכִּי בֵּית דִּין בְּלִבָּד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 161b כסא, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

יומא כה, א. זח"ג קסא, ב.

PARÁGRAFO 37

101

באשה קראו מושב

O Talmud observa que, no que diz respeito a uma mulher, a Escritura usa a palavra moshav, “assento”.

Pesachim 3a:12-13 ג"א: י"ב-י"ג פסחים

תִּנְיָא דְּבִי רַבִּי יִשְׁמַעֲלֵאל: לְעוֹלָם יִסְפַּר אָדָם בְּלִשׁוֹן נְקִיָּה, שְׁהָרִי בְּנֵי קְרָאָו “מַרְכָּב”, וּבְאִשָּׁה קְרָאָו “מוֹשָׁב”. וְאָמַר: “וְתִבְחַר לִשׁוֹן עֲרוּמִים”. וְאָמַר: “וְדַעַת שְׁפָתַי בְּרוּר מְלִלִי”. מֵאִי “וְאָמַר”? וְכִי תִימָא: הֲנִי מִלִּי

בְּדַאוּרֵייתָא, אֲבָל בְּדַרְכָּנִי לֹא — תָּא שְׁמַע: וְאָמַר “וְתִבְחַר לִשׁוֹן עֲרוּמִים”. וְכִי תִימָא: הֲנִי מִלִּי בְּדַרְכָּנִי, אֲבָל בְּמִלִּי דַּעֲלָמָא לֹא — וְאָמַר “וְדַעַת שְׁפָתַי בְּרוּר מְלִלִי”.

Na academia de Rabi Ismael, ensinou-se que o homem deve sempre falar com linguagem limpa, pois o texto chama (Lev. 15:9) sela ao assento de um homem zav, e (ib.) assento ao de uma mulher zav. Este princípio também é apoiado pela seguinte passagem (Jó 15:6): «Para que escolhas a linguagem dos prudentes». Também por outra passagem (ib., 33:3): «E os meus lábios expressam claramente o conhecimento». Por que cita todas essas passagens [não basta a primeira]? Talvez digas que isso se aplica apenas a assuntos bíblicos, mas que, para ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

פסחים ג, א.

102

המלך עומד . . ואגוסטוס יושב

Or HaTorah sobre Beshalach (p. 666) é citado a respeito desta parábola de Augusto.

A NOTA DA KEHOT

שמו"ר ר"פ כג. ראה אוה"ת פ' בשלח ע' תרסו.

103

המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב

A parábola do Midrash na qual o rei permanece de pé enquanto Augusto, o soberano superior, está sentado.

Shemot Rabbah 23:1 א"א: כ"ג שמות רבה

או ישיר משה - הדא הוא דכתיב (תהלים צג, ב): נכון כסאך מאז. אמר רבי ברכיה, בשם רבי אבהו: אף על פי שמעולם אתה, לא נתיישב כסאך ולא נודעת בעולמך, עד שאמרו בניך שירה, לכך נאמר: נכון כסאך מאז. משל למלך, שעשה מלחמה ונצח, ועשו אותו אגוסטוס. אמרו לו: עד שלא עשית המלחמה היית מלך, עכשיו עשינוך אגוסטוס. מה יש כבוד בין המלך לאגוסטוס? אלא, המלך עומד על הלוח ואגוסטוס יושב. כך אמרו ישראל: באמת עד שלא בראת עולמך, היית אתה, משבראת אותו אתה הוא, אלא כביכול עומד, שנאמר (חבקוק ...) «Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar» (Êxodo 15:1). «Então [az] Moisés... cantou» — a esse respeito está escrito: «Teu trono está estabelecido desde a antiguidade [me'az]; [Tu existes desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Rabi Berekhya disse em nome de Rabi Abahu: embora «Tu existas desde a eternidade», Teu trono não estava estabelecido e Tu não eras conhecido em Teu mundo até que Teus filhos cantassem um cântico. ...

Daat Shemot Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

PARÁGRAFO 38

104

וישב ה' מלך לעולם

“D'us sentou-se como Rei para sempre”, o estado que re-

sulta da elevação de Malchut.

Psalms 29:10 תהילים כ"ט:י

ה' לַמַּבּוּל יִשָּׁב וְיִשָּׁב ה' מֶלֶךְ לְעוֹלָם:

D'us sentou-se sobre o dilúvio; sim, D'us senta-se como Rei para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

105 רגליה יורדות

Mishlei fala de pés que “descem à morte”; aqui, o sentar-se de Malchut significa que seus pés não descem.

Proverbs 5:5 תהילים ה:ה

רַגְלֶיהָ יִרְדּוּ מוֹת שְׁאֹל צָעָדֶיהָ יִתְמַכּוּ:

Os seus pés descem à morte; os seus passos se firmam no mundo inferior;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

106 והארץ הדום רגלי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo de Meus pés.”

Isaiah 66:1 ישיעיהו ס"ו:א

כֹּה אָמַר ה' הַשָּׁמַיִם כִּסֵּאִי וְהָאָרֶץ הָדָם וְרַגְלִי אֵינִי בֵּית אֲשֶׁר תִּכְנֹנֵנִי וְאֵינִי מְקוֹם מְנוּחָתִי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישיעיהו סו, א.

PARÁGRAFO 39

107 מבוואר במ"א ע"פ אז ישיר

A nota localiza o maamar sobre “Az Yashir” a que o texto se refere em Likkutei Torah sobre Chukas (63a).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פ' חוקת סג, א. וראה שער האמונה לאדה"א לג, ב.

108 אז ישיר

“Então Moshe e os filhos de Israel cantaram”: o versículo do maamar em que esses assuntos são explicados longamente.

Exodus 15:1 שמות ט"ו:א

אֲזַ יִשִּׁיר־מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת לַהֲבַיָּה וַיֹּאמְרוּ לַאֲמֹר אֲשִׁירָה לַהֲבַיָּה כִּי־גָאָה גָּאָה סוֹס וָרֶכֶב בְּיָמָה בָּיָם:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109 המשפילי לראות

“Que Se inclina para ver, no céu e na terra”: a segunda metade do versículo, interpretada como a revelação da

Torá.

Psalms 113:6 תהילים קי"ג:ו

הַמְשַׁפִּילִי לָרְאוֹת בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ:

que olha para baixo, sobre o céu e sobre a terra?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

110 למטר השמים תשתה מים

A terra “bebe a água da chuva do céu”; assim, a Torá Oral recebe da Torá Escrita.

Deuteronomy 11:11 דברים י"א:יא

וְהָאָרֶץ אֲשֶׁר אַתֶּם עֹבְרִים שָׁמָּה לְרִשְׁתָּהּ אֶרֶץ הָרִים וּבִקְעָתָהּ לְמִטְרַת הַשָּׁמַיִם תִּשְׁתֶּה־מִּמֶּנִּי:

mas a terra para a qual passais, a fim de possuí-la, é uma terra de montes e vales, e bebe a água da chuva do céu quando ela desce;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יא, יא.

111 מנא הני מילי דאמר קרא

A pergunta recorrente do Talmud, “De onde se sabe isso? Pois o versículo diz”, que mostra a Torá Oral extraindo da Torá Escrita.

Shabbat 24b:6-7 ב"ר ז'ו:ב-ו

גְּמִי מַאי טַעְמָא? לִפִּי שְׂאִין שׁוֹרְפִין קִדְשִׁים בְּיוֹם טוֹב. מִנְהֵנִי מִלִּי? אָמַר חֲזַקִּיָּה, וְכֹן תִּנָּא דְּבִי חֲזַקִּיָּה, אָמַר קְרָא: “וְלֹא תוֹתִירוּ מִמֶּנּוּ עַד בֹּקֶר וְהַנוֹתֵר מִמֶּנּוּ עַד בֹּקֶר”. שְׂאִין תִּלְמוּד לומֵר “עַד בֹּקֶר!” מַה תִּלְמוּד לומֵר “עַד בֹּקֶר” — כֹּא הִכְתוּב לִיתֵן לוֹ בֹּקֶר שְׁנֵי לְשִׁירֵיתוֹ. אֲבָנִי אָמַר, אָמַר קְרָא: “עוֹלֶת שֶׁבֶת בְּשֶׁבֶת” — וְלֹא עוֹלֶת חוּל בְּשֶׁבֶת, וְלֹא עוֹלֶת חוּל בְּיוֹם טוֹב.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת כד, ב. וש"נ.

112 שמע ישראל

“Ouve, ó Israel”: o amor que vem por meio da audição e da contemplação.

Deuteronomy 6:4 דברים ו:ד

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל הָאֱלֹהִינוּ הָאֶחָד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É UM.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

113 ואהבת כו' ובכל מאדך

“E amarás... com todas as tuas forças”: até mesmo esse amor vem da audição.

Deuteronomy 6:5 דברים ו:ה

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114 עין בעין יראו

“Olho a olho verão” quando D'us retornar a Tsion: uma re-

velação tão direta quanto a visão.

ישעיהו נ"ב:ח"א:8

קול צפיה נשא קול יחדו ירגנו כי עין בעין יראו בשוב ה' ציון:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

115

שו"ה ראייה — ממש עין בעין יראו וגו'

A caligrafia do Tsêmach Tsêdek acrescenta que HaMagbihi também pode ser entendido a partir do maamar sobre tsit-sit: a Comunidade de Israel é chamada ishah, esh hei, e recebe de ish, esh yud (Chochmá), por meio das 248 mits-vot positivas, que são o pavio; HaMagbihi eleva o hei por meio do yud.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק הצ"צ נוסף: "עוד יובן ענין המגביהי עפמ"ש (כפי שלח בד"ה והיה לכם לציצית) במ"א בענין שכנס"י נקי אשה אש ה' כי מאיש לוקחה זאת הוא בחי' אש יו"ד שכדי שיהי' בכנס"י בחי' אש ה"א ממטה למעלה ואל אישך תשוקתך הוא נמשך מבחי' אש יו"ד חכמה ונמשך מבחי' אש ה"א ז"א רמ"ח מצות רמ"ח איברין כו' שע"י רמ"ח איברין שנמשך הטפה מהמוח כו' ע"ש וזהו ענין הפתילה רמ"ח מ"ע שבו ועל ידו נמשך האור אש יו"ד שע"י תהי' כנס"י בבחי' אש ה', וזהו המגביהי שמגביהי ה"א בחי' אש ה' ע"י היו"ד הוא בחי' הפתילה שממשיך בחי' אש יו"ד כו". בבוך 766 נוסף [המאמר שם רשום שהוא משנת תקצדיק]: "ולכן נאמר ג"כ משפילי ביו"ד בסוף התיבה כי המשכה זו ע"י יו"ד עילאה כו' בשמים ובארץ היינו ג"כ בזו"נ אך ההמשכה ראשונה ע"י המצוה הוא עדיין בבחי' ימינו תחבקני אבל ע"י (?) הוא אור הגילוי בפנימיות, וז"ש מקימי מעפר דל היא המלי' שנק' דלית מאשפות ירים אביון הוא יסוד שנק' אביון להושיבי עם נדיבים שנעשה היסוד בחי' יו"ד כמו יו"ד דח"ע וע"י מושיבי עקרת הבית שנמשך היו"ד בבחי' מלי' כנ"ל, והי' יודי"ן יש כאן בסופי תיבת המגביהי המשפילי מקימי להושיבי מושיבי כנגד ה"פ אור שנאמר במעש"ב שגגו לצדיקים היינו בחי' צדיק וצדק ואז נעשה מצדק צדקה הנ"ל, ועמ"ש במ"א בענין בקר דיוסף כו' וד"ל". [מוגה היטב מגוף הביכל ש"ר [= של רבינו]].



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); En Jacob (Rabbi S.H. Glick) (Public Domain); Daat Shemot Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/11/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak